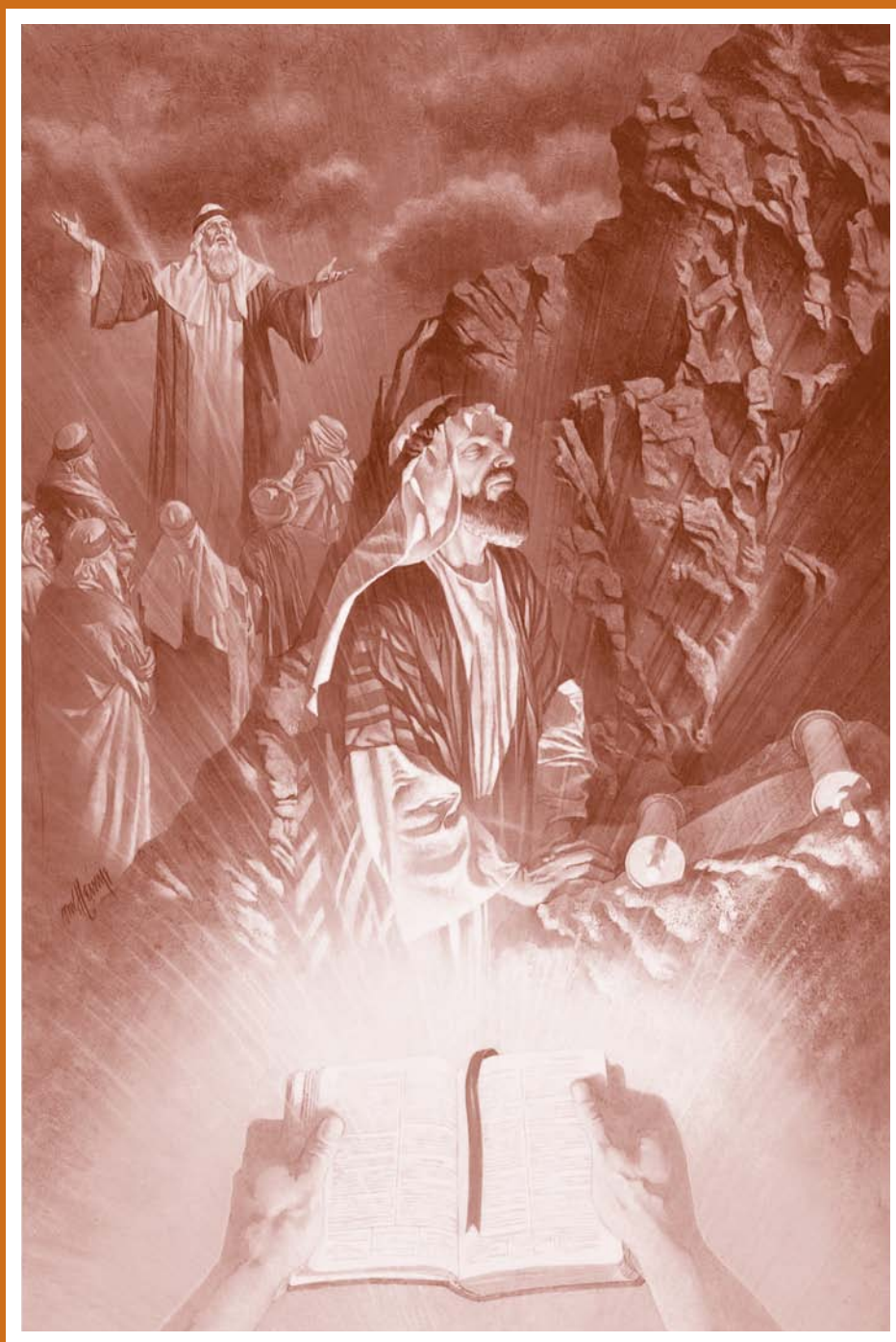


Guia do Vídeo do Velho Testamento



Guia do Vídeo do Velho Testamento

Preparado pelo
Sistema Educacional da Igreja

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

Enviar comentários e correções, inclusive erros tipográficos para CES Editing,
50 E. North Temple, Floor 8, Salt Lake City, UT 84150-2772 USA.
E-mail <ces-manual@ldschurch.org>

© 1991, 2001 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 07/05
Aprovação da tradução: 07/05
Tradução de “Old Testament Video Guide” Portuguese

Conteúdo

LIÇÃO	PASSAGEM DE ESCRITURA	TÍTULO	PÁGINA
		Introdução	v
1	O Velho Testamento	Introdução: A Cápsula do Tempo	1
2	Moisés 1:41	“Muitas Coisas Claras e Preciosas”	2
3	Moisés 1	O Caminho da Vida Eterna, Parte 1: A Obra e a Glória de Deus	3
4	Moisés 2–6	O Caminho da Vida Eterna, Parte 2: O Plano de Salvação	4
5	Moisés 2–3	O Caminho da Vida Eterna, Parte 3: A Criação	5
6	Moisés 4	O Caminho da Vida Eterna, Parte 4: A Queda	6
7	Moisés 5	O Caminho da Vida Eterna, Parte 5: A Expição	7
8	Moisés 6	O Caminho da Vida Eterna, Parte 6: Os Primeiros Princípios e Ordenanças	9
9	Gênesis 12–17	O Convênio Abraâmico	10
10	Gênesis 24	“Milhares de Milhares”	13
11	Gênesis 37, 39–45	“Deus Me Enviou”	13
12	Moisés 6:63	Disponível apenas em inglês	14
13	Êxodo 12–13	A Páscoa	15
14	Êxodo 25–30	O Tabernáculo	15
15	Levítico	A Lei de Moisés	16
16	Deuteronômio 29–34	A Casa de Israel	17
17	Josué 23–24	“Não Terás Outros Deuses diante de Mim”	20
18	I Samuel 1–3	“Por Este Menino Orava Eu”	21
19	II Reis 24–25	Telejornal do Canal Seis (Séculos a.C.)	22
20	Provérbios 3:5–6	“Confia no Senhor”	23
21	Isaías 1	Disponível apenas em inglês	24
22	Isaías 55–58	“Por Que Jejuamos Nós”	25
23	Isaías–Malaquias	Disponível apenas em inglês	26
24	Joel 2	A Segunda Vinda	26
	<i>PARA DISTRIBUIR</i>		
16	Gráfico	A Casa de Israel	28

Introdução

Este pacote contém um DVD ou duas fitas de vídeo e um manual que foram preparados pelo Sistema Educacional da Igreja com o objetivo de serem usados no curso do seminário do Velho Testamento.

O DVD ou as duas fitas contém vinte e dois segmentos para ajudá-lo no ensino do Velho Testamento. Este guia de vídeo traz sugestões para o uso eficaz das apresentações.

PROVÁVEIS PERGUNTAS

QUAL A RELAÇÃO ENTRE ESTE GUIA E O MANUAL DO PROFESSOR? Como as apresentações de vídeo são atualizadas com mais frequência que o material curricular impresso, as lições que acompanham a fita de vídeo encontram-se separadas das lições do manual do professor.

A apresentação do vídeo e a lição do guia podem ser usadas com a finalidade de ensinar a passagem de escritura de determinado dia. *Não* é obrigatória a utilização tanto da lição do guia do vídeo quanto da lição do manual do professor referentes a mesma passagem de escritura.

A lição do guia do vídeo e a do manual do professor são ambas baseadas na mesma passagem de escritura do Velho Testamento. Ao ensinar uma passagem de escritura com o vídeo, combine a apresentação do vídeo e a lição do guia em seu planejamento diário da aula.

Ao preparar-se para apresentar o vídeo, você poderá encontrar outras formas de ensinar a passagem de escritura usando a fita de vídeo. Sinta-se à vontade para usar suas próprias idéias. Lembre-se de que cada lição faz parte de um todo. Deve haver continuidade dos princípios ensinados.

QUAL A DIFERENÇA DESTES VÍDEOS? As apresentações individuais são mais curtas que a maioria dos vídeos utilizados no passado. Cada apresentação não pretende ser uma lição em si mesma. O vídeo deve ser cuidadosamente utilizado como parte do ensino da passagem de escritura.

Estas apresentações de vídeo não podem ser usadas sem apoio ou instruções adicionais. Isso significa que o professor não terá sucesso se somente ligar o vídeo para que a classe assista. Os alunos precisam ser preparados para assistir a cada uma das apresentações e também precisam ser orientados ao assistir ao vídeo e completar as atividades instrutivas que o acompanham.

Na maioria das vezes o vídeo apresenta-se dividido em segmentos, sendo necessário orientar os alunos com uma atividade instrutiva antes de assistirem ao próximo segmento.

Cada apresentação é independente da outra. Não aparecem sempre os mesmos personagens ou situações. Não é necessário assistir às apresentações anteriores para se compreender determinada apresentação. As

apresentações 3–8, “O Caminho da Vida Eterna”, partes 1–6, são exceções, pois formam uma série e estão relacionadas entre si. Tratam do plano de salvação apresentado no livro de Moisés.

O uso do vídeo requer preparação antecipada. Estas apresentações de vídeo exigem mais do professor do que os antigos vídeos do seminário. Foram cuidadosamente baseadas em passagens de escrituras específicas. A fim de utilizar as apresentações com eficácia, será necessário que você prepare os alunos previamente e que os ajude a participar durante e após as apresentações.

COMO PREPARAR-ME PARA UTILIZAR ESTE VÍDEO? É importante que procure o Espírito do Senhor por meio da oração, do estudo das escrituras e da meditação. Quanto maior sua fidelidade ao evangelho, maior será a orientação que receberá do Espírito.

O sucesso ao ensinar escrituras é alcançado à medida em que o professor procura conhecer bem a passagem de escritura e os recursos impressos e em vídeo disponíveis. Depois, seguindo a orientação do Espírito, selecione e organize atividades instrutivas apropriadas que atendam às necessidades de seus alunos.

As apresentações do vídeo contêm alguns materiais e métodos que necessitam de preparação antecipada. Leia todas as sugestões do guia e faça os preparativos necessários, antes de mostrar o vídeo. Se possível, assista à apresentação mais de uma vez.

O guia sugere que se façam algumas coisas antes, durante e após à apresentação do vídeo.

Lembre-se de que cada apresentação do vídeo é apenas parte das atividades instrutivas destinadas a ensinar uma passagem de escritura. Decida cuidadosamente como e quando utilizar o vídeo durante a lição do dia.

A eficiência do vídeo depende principalmente de como é utilizado. Uma apresentação pode não ser entendida pelos alunos ou talvez seu impacto seja consideravelmente menor, se não for usada da forma correta.

COMO UTILIZAR AS APRESENTAÇÕES DE APEGUE-SE À BARRA 10–12 COM ESTE VÍDEO?

O Sistema Educacional da Igreja preparou doze apresentações em vídeo, acompanhadas de materiais impressos, intituladas *APEGUE-SE À BARRA 10–12*. Seu objetivo é incentivar os alunos a ler e estudar as escrituras e ajudá-los a adquirir a prática necessária para compreenderem melhor as escrituras. O vídeo ilustra os benefícios de se examinar as escrituras e dá exemplos de técnicas de estudo das escrituras.

Três das apresentações de *APEGUE-SE À BARRA 10–12* são mostradas a cada ano letivo do seminário. As apresentações 10–12 devem ser usadas durante o ensino do Velho Testamento.

OBJETIVO

Ter uma visão geral do conteúdo e da estrutura do Velho Testamento.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE Apresente aos alunos a idéia de uma cápsula do tempo, um recipiente com registros e objetos que representem a cultura de determinada época. As cápsulas do tempo são preservadas a fim de serem abertas no futuro. Você poderá mencionar um acontecimento local relacionado a uma cápsula do tempo, a fim de ajudar os alunos a se prepararem para a lição.

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Peça aos alunos que o ajudem a criar uma cápsula do tempo que seria aberta em 2050. Desenhe uma grande caixa no quadro-negro para representar a cápsula do tempo. Relacione dez itens que na opinião dos alunos representariam apropriadamente os últimos cinco anos de seu país. Debata brevemente o que cada item revelaria sobre sua sociedade.

EXPLICAÇÃO DO PROFESSOR Ajude seus alunos a entenderem que o Velho Testamento é muito parecido com uma cápsula do tempo. É uma coleção de muitas coisas diferentes de épocas passadas, que foram preservadas para que as descobrissemos hoje.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

*Introdução:
A Cápsula do Tempo 12:00*

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Peça aos alunos que procurem descobrir, durante a apresentação, que tipo de coisas diferentes são encontradas no Velho Testamento e qual o benefício da boa atitude e do esforço no estudo do Velho Testamento.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo apresenta diversos elementos encontrados no Velho Testamento. A boa atitude e o esforço dos vários alunos que aparecem no vídeo determinam as diferentes descobertas feitas em seu estudo do Velho Testamento.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Converse sobre os sentimentos e a atitude que os alunos tiveram no começo da aula. Por que alguns alunos tiraram mais proveito do estudo do Velho Testamento do que outros? (Boa atitude sobre o estudo, entendimento de sua organização, o esforço que fizeram, etc.)

MARCAR ESCRITURA Peça aos alunos que abram suas escrituras na página que relaciona os livros do Velho Testamento. Sugira que marquem as principais divisões do Velho Testamento, separando os livros, com linhas, em quatro grupos.

- Lei (Gênesis—Deuteronômio)
- História (Josué—Ester)
- Poetas (Jó—Cantares de Salomão)
- Profetas (Isaías—Malaquias)

Peça aos alunos que nomeiem cada grupo. Perceba que os profetas não foram divididos em profetas maiores e menores da forma como alguns estudiosos costumam fazer. Todos os profetas fizeram importantes contribuições, que não dependem do tamanho do livro ou da fama do profeta.

DEBATE Peça aos alunos que indiquem a qual divisão principal da organização do Velho Testamento pertence cada elemento do vídeo.

- Noé e a arca (lei)
- Joel (profetas)
- O Templo de Salomão (história)
- Jericó (história)
- Moisés e Josué (lei)
- Daniel (profetas)
- Abraão (lei)

ATIVIDADE Quando os alunos começarem a ficar familiarizados com os livros do Velho Testamento, peça que fechem suas escrituras e as segurem com o dorso do livro virado para baixo e o polegar junto às páginas. Em seguida, diga o nome de um dos livros do Velho Testamento e conte “um, dois, três e já.” Ao dizer a palavra “já”, os alunos devem abrir o Velho Testamento com o polegar, o mais próximo possível do livro indicado. Não é permitido procurarem o livro antes de abrirem as escrituras. Os alunos que conseguirem localizar o livro correto dessa maneira devem levantar a mão. Revise rapidamente com os alunos a posição do livro na ordem do Velho Testamento. Pode-se repetir esta atividade por várias semanas a fim de ajudar os alunos a conhecerem os livros do Velho Testamento e aprenderem onde se encontram.

DEBATE Volte à lista de coisas que os alunos colocaram na cápsula do tempo. Pergunte por que selecionaram aquelas coisas. Depois, peça aos alunos que relacionem os elementos vistos no vídeo que fazem parte do Velho Testamento. Sugira uma categoria para cada elemento, podendo incluir o seguinte:

- Noé e a arca (história)
- Joel e a Segunda Vinda (profecia)
- O Templo de Salomão (planta de edifício)
- A Queda de Jericó (guerra e batalha)
- Moisés e Josué (ordenação ao sacerdócio)
- Daniel (história)
- Abraão e Cristo (simbolismo)

Os alunos devem saber que esta é uma pequena seleção de elementos do Velho Testamento e não uma lista completa. Pergunte: “Por que o Senhor decidiu incluir essas coisas no Velho Testamento?” (Embora as razões específicas nem sempre sejam evidentes, tudo o que se encontra nas escrituras são para o nosso benefício hoje.) A seguinte citação pode ser útil.

CITAÇÃO “Conhecer os patriarcas e os profetas de épocas passadas e sua fidelidade sob pressão, tentação e perseguição, é algo que fortalece nos jovens a determinação

de fazerem o que é certo. Quase todos os tipos de fraquezas e todas as qualidades humanas foram mostradas nas escrituras, e as recompensas e os castigos também foram registrados. Certamente é cego aquele que não aprender a viver da maneira correta depois de ler tais escritos” [Spencer W. Kimball, *Men of Example* (Homens Exemplares) (discurso para educadores religiosos, 12 de setembro de 1975), p. 2].

ANÁLISE DAS ESCRITURAS O professor pode falar sobre outros elementos do Velho Testamento e considerar com os alunos as razões pelas quais foram incluídos.

CONCLUSÃO Faça um resumo da analogia da cápsula do tempo. Lembre aos alunos que, embora o conteúdo de uma cápsula do tempo represente o passado, as doutrinas

e histórias do Velho Testamento são de grande valor para o presente. O Velho Testamento foi organizado e preservado para nossa época e nosso próprio proveito.

Explique que o conteúdo das cápsulas do tempo e do Velho Testamento só será descoberto e compreendido quando o recipiente for aberto e cuidadosamente analisado. Peça à classe que comente o relacionamento entre a atitude que as pessoas têm em relação ao Velho Testamento e sua capacidade de compreender os princípios do evangelho que o livro ensina. Incentive a classe a fazer um esforço sincero e a ter uma atitude positiva ao estudar o Velho Testamento.

2 *Moisés 1:41*

“MUITAS COISAS CLARAS E PRECIOSAS”

OBJETIVO

Compreender por que Deus nos deu a Tradução de Joseph Smith.

ANTES DO VÍDEO

DEFINIÇÃO A Tradução de Joseph Smith é uma revisão ou tradução da Versão do Rei Jaime da Bíblia em inglês, que o Profeta Joseph Smith começou em junho de 1830. Deus ordenou-lhe que fizesse a tradução e disse-lhe também que essa tarefa era parte de seu chamado como profeta. Explique que o vídeo de hoje mostrará por que Deus instruiu Joseph Smith a retraduzir a Bíblia e como a Tradução de Joseph aumenta nosso entendimento.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Muitas Coisas Claras e Preciosas” 6:20

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo mostra o que acontece quando alguma coisa está faltando em (1) um mapa—dois meninos perdidos, (2) um manual de instruções—o homem não consegue consertar o carro, e (3) uma fórmula química—uma pequena explosão. Uma comparação é feita com a Bíblia. Como coisas claras e preciosas foram removidas, a Bíblia não ensina claramente as verdadeiras doutrinas de Deus. O benefício da Tradução de Joseph Smith ao restaurar essas doutrinas é apresentado.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Por que o Senhor instruiu Joseph Smith a retraduzir a Bíblia? (Porque doutrinas importantes foram retiradas.) Leia Moisés 1:40–41 com a classe. Debata as seguintes frases: (1) “Os filhos dos homens [menosprezarão] minhas palavras.” (O povo não mais dará valor à palavra de Deus.) (2) “E [tirarão] muitas delas do livro.” (O povo tiraria da Bíblia doutrinas preciosas.)

CITAÇÃO Joseph Smith explicou o que aconteceu com a Bíblia. “Creio na Bíblia tal como se encontrava ao sair da pena de seus escritores originais. Os tradutores ignorantes, os copistas descuidados e os sacerdotes intrigantes e corruptos cometeram muitos erros” [*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, compilado por Joseph Fielding Smith (São Paulo: Centro Editorial Brasileiro), p. 319].

DEBATE Considere os seguintes trechos de Moisés 1:41: (1) “Levantarei outro (Joseph Smith) semelhante a ti (Moisés).” (2) “De novo elas existirão entre os filhos dos homens.” (Verdades seriam restauradas por meio de Joseph Smith.)

DEFINIÇÃO Embora não seja a Bíblia oficial da Igreja, a Tradução inspirada de Joseph Smith realmente fornece muitos esclarecimentos interessantes e é de muito valor para a compreensão da Bíblia. É também uma testemunha do divino chamado e ministério do Profeta Joseph Smith.

ATIVIDADE COM ESCRITURAS Compare as seguintes escrituras e peça aos alunos que comentem os esclarecimentos recebidos com a Tradução de Joseph Smith. (Pode utilizar outras escrituras para esclarecer melhor essa questão.)

- Compare Gênesis 17:17 com a Tradução de Joseph Smith de Gênesis 17:23, que diz que Abraão se prostrou sobre seu rosto e se regozijou. Na Bíblia lemos que Abraão “riu” em vez de “regozijou-se”.
- Compare Êxodo 4:21 com a Tradução de Joseph Smith de Êxodo 4:21, que diz que o Faraó endureceria seu coração em vez de o Senhor dizer “(...) Endurecerei seu coração.”

Convide os alunos a abrirem suas escrituras em Moisés 1. Ressalte que o livro de Moisés é um extrato da tradução da Bíblia, conforme revelado ao Profeta Joseph Smith, e uma retradução de Gênesis 1–6:13.

Peça aos alunos que comparem Gênesis 1 com Moisés 1 (todo o primeiro capítulo de Moisés não aparece em Gênesis).

Compare Gênesis 5:21–25 com Moisés 6:25–8:5 (mais de cem versículos consecutivos foram restaurados).

Se o tempo permitir, dê aos alunos a oportunidade de procurarem em Gênesis 1–5 outros esclarecimentos

dados por Moisés 1–6. Cada fila ou grupo de alunos pode receber determinado capítulo de Gênesis e seu capítulo correspondente em Moisés para estudar.

CONCLUSÃO Você pode prestar seu testemunho e expressar gratidão pela Tradução de Joseph Smith.

3 *Moisés 1*

O Caminho da Vida Eterna, Parte 1: A OBRA E A GLÓRIA DE DEUS

OBJETIVO

Ensinar a natureza divina do plano da vida.

Nota: Em muitos aspectos, o plano de salvação é simples e de fácil compreensão, mas também tem profundas implicações. A série "O Caminho da Vida Eterna" (apresentações 3–8) deve ajudá-lo a ensinar o plano de salvação, tendo como base Moisés 1–6.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE Conduza um breve debate sobre a questão: Qual é o propósito da vida? Permita que os alunos expressem suas próprias idéias. Pergunte que diferença faz quando alguém compreende o propósito da vida.

ATIVIDADE OPCIONAL Se a fita de vídeo *O Plano de Nosso Pai Celestial* (53031 059) estiver disponível na biblioteca da ala, você poderá mostrar a primeira parte do filme (2:48). Essa fita contém uma série de respostas para a questão: Qual o propósito da vida? Contém também a música: "Farei o Melhor."

EXAMINAR ESCRITURA Em classe, procure rapidamente em Moisés 1:1–11 qualquer coisa que possa ser considerada uma resposta à questão: Quem sou eu? Escute as respostas dos alunos. [O Senhor disse a Moisés: "Tu és meu filho" (v. 4).]

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Obra e a Glória de Deus 8:28

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Peça aos alunos que, enquanto assistem ao vídeo, tentem descobrir a relação existente entre a procura da própria identidade e nosso relacionamento com o Pai Celestial.

SEGMENTO 1 O segmento 1 (5:45) faz uma analogia com uma pequena semente que cresce até se tornar uma grande árvore, para ajudar-nos a compreender que herdamos de nosso Pai Celestial um potencial divino.

DEBATE Revise a letra da música: "Farei o Melhor."

*Devo descobrir quem sou
E quando souber
Serei tudo que puder.
Quando souber quem sou eu
Farei o melhor
Quando souber quem sou eu.*

Escreva as seguintes frases de Moisés 1 no quadro-negro: "Eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso" (v. 3); "Tu és meu filho" (v. 4); "Agora (...) sei que o homem é nada" (v. 10). Peça aos alunos que expliquem a relação entre essas três frases. (Comparado ao poder e glória de Deus, nada somos, mas como Seus filhos, somos tudo. Temos o potencial de ser como Ele é.)

Como a analogia da árvore e da semente se assemelha à condição do homem como filho de Deus? (Comparada com a sequóia, a semente é insignificante mas tem o potencial de tornar-se uma árvore. Comparado ao Senhor, o homem é nada, mas tem o potencial de tornar-se como o Pai.)

ATIVIDADE COM ESCRITURAS

Examine Moisés 1:12–22 com a classe. Encontre respostas para as seguintes perguntas:

Moisés 1:12 Qual seria a resposta de Satanás para a pergunta: "Quem sou eu?" (Tu és o filho do homem, adora-me).

Moisés 1:13 O que Moisés aprendeu com o Pai Celestial que o capacitou a responder a Satanás? ("Sou filho de Deus, à semelhança de Seu Unigênito".)

Moisés 1:20–21 Sabemos que Deus tem todo o poder. Qual a evidência de que Satanás tem poder? (Moisés começou a temer excessivamente. A terra estremeceu.)

Moisés 1:20–21 Como podemos ganhar poder sobre Satanás? (Clamando a Deus e Dele recebendo forças. Satanás aproveita-se da nulidade do homem, se este deixar de clamar a Deus.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Examine Moisés 1:24–30 com os alunos e ajude-os a entender a segunda visão de Moisés. Concentre-se na pergunta feita por Moisés, que se encontra no versículo 30: "Rogo-te que me digas, porque estas coisas são assim (...)?"

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Instrua os alunos a procurarem duas coisas, enquanto assistem ao segmento 2: As coisas que o Senhor ensinou a Moisés, antes de responder a sua pergunta, e a resposta propriamente dita.

SEGMENTO 2 No segmento 2 (2:43), vários auxílios visuais são usados para ilustrar a importância da obra do Pai Celestial de “proporcionar a imortalidade e vida eterna ao homem” (Moisés 1:39).

APÓS O VÍDEO

CONCLUSÃO Somos filhos do Deus Todo-Poderoso. Embora Ele tenha criado os céus e a Terra, Seus filhos são

Sua mais gloriosa obra. A possibilidade de obtermos a vida eterna é grandemente aumentada porque podemos ser parceiros do Pai Celestial em Sua obra. Relembre aos alunos a letra da canção e revise como conhecimento de *quem* somos pode influenciar o *que* somos.

4 Moisés 2–6

O Caminho da Vida Eterna, Parte 2: O PLANO DE SALVAÇÃO

OBJETIVO

Apresentar uma visão geral do plano de salvação e explicar seus pontos mais importantes.

ANTES DO VÍDEO

Nota: O vídeo usa a metáfora da ponte para ensinar o plano de salvação. A Criação, a Queda e a Expição são chamados de os “três pilares da eternidade”. São os pilares da ponte. Os três pilares representam a *parte de Deus* no plano. A ponte propriamente dita representa o *que o homem deve fazer* para que o plano o salve.

DEBATE Em Moisés 1:39, o Senhor ensina Seu principal propósito para o homem. Leia o versículo e peça aos alunos que definam imortalidade e vida eterna. (*Imortalidade* significa viver para sempre, *vida eterna* significa estar com Deus e ser como Ele.)

Nota: Ao estudarem o livro de Moisés, os alunos encontrarão respostas a algumas questões básicas referentes ao plano de salvação. Procure essas respostas nas lições:

- Se vivíamos com Deus, porque não continuamos com Ele?
- Por que o Senhor permitiu que Satanás viesse à Terra e tentasse a humanidade?
- Por que um mundo decaído é necessário ao nosso progresso?
- Por que foi necessário que um membro da Deidade viesse à Terra como ser mortal?
- O que deve uma pessoa fazer para beneficiar-se do plano?

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

O Plano de Salvação 7:17

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Após revisar a analogia da árvore/semente, o vídeo define *vida eterna* como estar com Deus e ser como Ele. Um exame da natureza de Deus mostra a necessidade de um plano que ajude o homem a tornar-se como seu Pai Celestial.

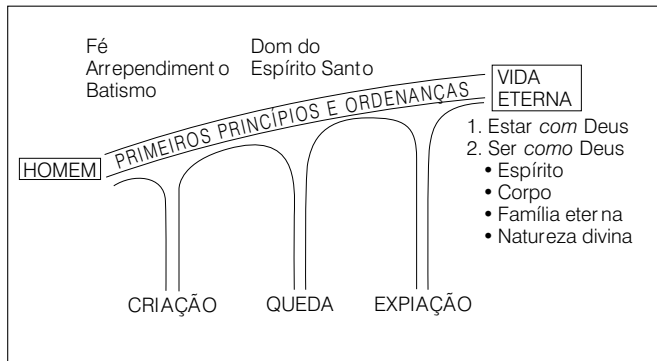
Por meio do uso de animação por computador, o plano de salvação é comparado a uma ponte. A Criação, a Queda e a Expição são os três pilares de sustentação da ponte e os princípios e as ordenanças do Evangelho são associados à ponte propriamente dita. Essa comparação ajuda os alunos a lembrarem-se do plano e verem como as partes estão interrelacionadas.

APÓS O VÍDEO

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Escreva “Homem” no lado esquerdo do quadro-negro e “Vida Eterna” no lado direito. Explique que a vida eterna consiste em “estar com Deus” e “ser como Deus”. Escreva as duas frases abaixo de “Vida Eterna”. Relembre os quatro principais aspectos da natureza de Deus (citados no vídeo) e aliste-os no quadro-negro, abaixo de “Ser como Deus”. (Espírito, corpo, família eterna e natureza divina.)

- Nosso Pai Celestial tem um espírito e um corpo. Como é Seu corpo? (É um corpo físico de carne e ossos, glorificado e imortal.)
- Nosso Pai Celestial tem uma família eterna.
- O que significa natureza divina? (Ser perfeito em todos os aspectos. Por exemplo: Ter um amor perfeito, ser todo-poderoso, conhecer todas as coisas, ser misericordioso e paciente.)
- O que significa a frase “o homem é nada”? (Moisés 1:10) (O homem mortal é insignificante em comparação à perfeição, poder e glória de nosso Pai Celestial.)
- Há uma enorme diferença entre nós e nosso Pai Celestial. O que nosso Pai fez a fim de capacitar-nos a ser como Ele? (Ele providenciou um plano perfeito que nos permite alcançar a vida eterna.)

Desenhe no quadro-negro uma ponte com três pilares. Dê os seguintes nomes aos pilares: Criação, Queda e Expição. Escreva na ponte: “Primeiros Princípios e Ordenanças do Evangelho—Fé, Arrependimento, Batismo e Dom do Espírito Santo”. Seu desenho deve mostrar o seguinte:



- Que parte do plano de nosso Pai Celestial os pilares representam? (A Criação, a Queda e a Expição).
- Qual é nossa parte no plano? (Viver os princípios e as ordenanças do evangelho.)
- Como sabemos que o Pai Celestial vai nos ajudar a sermos bem sucedidos em Seu plano? (Sua obra e glória é proporcionar-nos a imortalidade e a vida eterna.)

CORRENTE DE ESCRITURAS Moisés 1:6 apresenta um resumo do plano de salvação. O Livro de Moisés contém muitas verdades claras e preciosas que não são encontradas no livro de Gênesis. Todas as seguintes referências fornecem informações não encontradas em Gênesis. Os alunos podem fazer anotações apropriadas em suas escrituras.

Moisés 1:4 Moisés 1:4 diz-nos quem somos. Somos filhos de Deus.

Moisés 1:39 O propósito da vida é revelado. Nossa meta é a imortalidade e a vida eterna.

Moisés 2-3 A Criação é descrita em Moisés capítulos 2-3. O que aprendemos em Moisés 3:5? (Todas as coisas foram criadas espiritualmente, antes que fossem criadas naturalmente sobre a face da Terra.)

Moisés 4 Moisés 4 conta a história da Queda. O que aprendemos nos versículos 1-4 sobre o papel de Satanás? (Satanás rebelou-se contra Deus, tornou-se o demônio e foi expulso para a Terra a fim de enganar os homens.)

Moisés 5 Moisés 5 refere-se à Expição. O que aprendemos com o sacrifício feito por Adão, conforme citado nos versículos 5-7? (Que o sacrifício foi à semelhança do sacrifício do Unigênito.)

Moisés 6 Os primeiros princípios e ordenanças do evangelho são encontrados em Moisés 6. O que aprendemos sobre Adão, nos versículos 64-66? (Adão foi batizado e recebeu o dom do Espírito Santo.)

SUMÁRIO Revise os seguintes pontos sobre o plano de salvação:

- Nosso Pai Celestial providenciou um plano perfeito para ganharmos a vida eterna.
- Se cumprirmos nossa parte no plano, o Pai Celestial promete-nos a vida eterna.
- A obra e glória de Deus é ajudar-nos a ganhar a imortalidade e a vida eterna.
- A plenitude do plano de salvação foi ensinada a Adão, Eva e sua posteridade, desde o princípio.

CONCLUSÃO Saliente com vigor a importância de cada aluno de esforçar-se para aprender e entender o plano de salvação e viver de acordo com esse conhecimento.

5 *Moisés 2-3*

O Caminho da Vida Eterna, Parte 3: A CRIAÇÃO

OBJETIVO

Mostrar que a Criação foi parte essencial da obra de Deus de proporcionar a imortalidade e a vida eterna ao homem.

ANTES DO VÍDEO

ESTUDO DAS ESCRITURAS E DEBATE Peça aos alunos que leiam Moisés 2:1 enquanto você lê Gênesis 1:1. Quais são algumas diferenças entre esses versículos? [Deus fala ao homem. Essa revelação é a continuação da resposta à pergunta de Moisés (ver Moisés 1:30). Jesus Cristo criou a Terra, sob a direção do Pai.]

Peça aos alunos que procurem frases repetidas em Moisés 2. Talvez seja preciso dar algumas instruções:

- Procure frases que se repetem nos versículos 11-12, 21 e 25. Aliste as frases no quadro-negro: (1) "E eu Deus";

(2) "Todas as coisas (...) eram boas"; (3) "Segundo sua espécie".

- Pergunte por que o Senhor repete palavras e frases (Uma razão é chamar a atenção para idéias significativas. "E eu Deus" é repetida vinte e nove vezes em Moisés 2.)
- Compare Moisés 2 com a frase de Gênesis 1-3, "E Deus". Qual a diferença? (O relato de Moisés está na primeira pessoa. Deus está prestando testemunho de que é o Criador. O relato na terceira pessoa de Gênesis é, às vezes, interpretado erroneamente como uma história a respeito de Deus, que pode ou não ser verdadeira.)
- Qual o significado das outras frases? "Assim como Eu falei" (Moisés 2:11)? (Todas as coisas são governadas pela voz do Senhor.)

“Segundo sua própria espécie”? (Havia ordem na criação. Os seres vivos se reproduzem. A criação não se deu por acaso.)

- Segundo que espécie fomos criados? (Ver Moisés 2:26-27) (Fomos criados segundo nossa própria espécie—nossos Pais Celestiais.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Criação 6:47

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo ilustra como os eventos da Criação, referindo-se tanto à criação física quanto à criação espiritual, nos ajudam a progredir em direção da vida eterna. A criação física providenciou um lugar no qual pudéssemos habitar e um modo de obtermos um corpo físico, criado à imagem de Deus. Na criação espiritual, que foi concluída antes da criação do mundo, obtivemos nosso corpo espiritual. O livre-arbítrio desempenha um papel importante tanto na vida espiritual pré-mortal quanto na mortalidade.

APÓS O VÍDEO

DEBATE De que modo a vida das pessoas é afetada pela aceitação de Deus como seu Criador? (Tornam-se mais receptivas aos muitos testemunhos da existência de Deus encontrados no mundo a seu redor e passam a escutar a voz do Senhor, tendo mais desejo de viver pelo Espírito e de usar seu livre-arbítrio para guardar os mandamentos e as leis de Deus.)

REVISÃO Revise os cinco pontos principais da Criação apresentados no vídeo:

- (1) Deus é o Criador; as coisas não aconteceram por acaso.
- (2) A Terra foi-nos dada como um lugar para habitar.
- (3) Ganhamos um corpo espiritual. (4) Ganhamos um corpo físico. (5) Foi-nos dado o livre-arbítrio. Revise o que devemos aprender de cada um desses pontos para nosso benefício pessoal. (Procure no final do vídeo.)

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Escreva no quadro-negro a seguinte lista mostrada na apresentação 4, O Plano de Salvação.

Vida Eterna

1. Estar *com* Deus
2. Ser *como* Deus
 - Espírito
 - Corpo
 - Família eterna
 - Natureza divina

Pergunte: “Se vivíamos com Deus em um lugar celestial, por que não pudemos continuar lá?” (Estávamos *com* Deus, mas ainda não éramos *como* Ele. Somente tínhamos um espírito. Precisávamos sair de Sua presença para ganhar um corpo, ganhar experiência e provar-nos merecedores de ser como Ele é.) Conclua com estas perguntas: Como a Criação nos ajudou a progredir? Por que a Criação isoladamente não foi suficiente? (Ganhamos o espírito e o corpo na Criação e um lugar para provar que poderíamos viver pela fé, mas o homem ainda não tinha uma família eterna ou natureza divina.)

6 Moisés 4

OBJETIVO

Entender que a Queda do homem foi um evento necessário e pode ser uma bênção para obtermos a vida eterna.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Revise como a Criação (espiritual e física) ajudou Adão e Eva a tornarem-se mais semelhantes ao Pai. Reescreva a seguinte informação da lição 5 no quadro-negro, acrescentando o que está entre parênteses.

Vida Eterna

1. Estar *com* Deus
2. Ser *como* Deus
 - Espírito (criação espiritual)
 - Corpo (criação física)
 - Família eterna (receber um companheiro)
 - Natureza divina (receber o livre-arbítrio)

Pergunte: “Poderiam Adão e Eva ter permanecido no Jardim do Éden e ainda se tornarem semelhantes a Deus?” (Não.) Leia 2 Néfi 2:22–24 com os alunos. No quadro-negro, escreva “sem filhos” depois de “família eterna” e “sem conhecimento do bem e do mal” depois de “natureza divina”. Explique que

o propósito da lição de hoje é descobrir como a Queda ajudou Adão e Eva e sua posteridade a tornarem-se mais semelhantes ao Pai Celestial.

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Leia Moisés 4:1–4 com a classe e depois pergunte o seguinte:

- O que Satanás se propôs a fazer na vida pré-mortal? (Salvar todas as almas.)
- Qual era sua motivação? (Ele queria a honra de Deus.)
- Como Satanás salvaria todas as almas? (Tirando o livre-arbítrio do homem.)
- Por que a proposta de Satanás foi rejeitada? (Sem livre-arbítrio, o homem não pode se tornar semelhante a Deus.)

Leia Moisés 4:5–13 e faça as seguintes perguntas:

- O que as escrituras dizem que aconteceria se Adão e Eva comessem do fruto? (Morreriam.)
- Por que Satanás queria que Adão e Eva partilhassem do fruto? (Satanás queria destruir o mundo. Até que conhecessem o bem e o mal não poderiam fazer o mal.)
- Se a Queda foi necessária, por que Deus proibiu Adão e Eva de partilharem do fruto? (Devido a Sua natureza, Deus não poderia atrair o homem ao pecado ou ao mal.)

Se Ele tivesse recomendado que partilhassem do fruto, a humanidade poderia dizer que Ele foi diretamente responsável pela Queda, pelo pecado e pelo mal que existe no mundo.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Queda 4:40

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Peça aos alunos que observem as maneiras como o conhecimento do bem e do mal ajudaram Adão e Eva e sua posteridade a tornarem-se mais semelhantes a Deus e como as mudanças resultantes da Queda são para nosso bem.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO No vídeo, três adolescentes explicam o valor do trabalho, das tribulações e das adversidades.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- Como o conhecimento do bem e do mal ajuda-nos a ser mais como Deus? (Entendemos a diferença entre o bem e mal e podemos exercer nosso livre-arbítrio para fazer o bem.)
- Como o conhecimento do bem e do mal pode ser perigoso? (Podemos exercer nosso livre-arbítrio para escolher o mal.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Leia Moisés 4:14–32. Peça aos alunos que notem como as mudanças feitas por Deus depois da Queda foram para o bem da humanidade (por exemplo: a tristeza, a dor, a concepção, a terra amaldiçoada, o trabalho, a morte e a expulsão de Adão e Eva do Jardim.)

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- O que disse Mike sobre o valor do trabalho? (Ele aprendeu sobre responsabilidade e autodisciplina e começou a gostar mais de si mesmo.)
- O que Rebeca aprendeu com seus problemas? (Paciência, perseverança, bondade e compreensão.)

- Segundo Jane, qual era o propósito de seus problemas? (Com o auxílio do Pai Celestial, nossos problemas podem ajudar-nos a ser mais semelhantes a Ele).

CITAÇÃO Leia a seguinte citação de Orson F. Whitney : “Nenhuma dor que sofrermos, nenhuma provação por que passamos é em vão. Tudo contribui para nossa educação e para o desenvolvimento de atributos como a paciência, a fé, a força moral e a humildade. Tudo o que sofrermos, tudo o que suportamos, especialmente quando o fazemos com paciência, edifica o caráter, purifica o coração, expande a alma e torna-nos mais ternos e caridosos, mais dignos de sermos chamados de filhos de Deus (...) É por meio da aflição e do sofrimento, do trabalho da dor, que obtemos a educação que viemos adquirir aqui e que nos tornará mais semelhantes ao nosso Pai e Mãe nos céus.” [Conforme citado em *Faith Precedes the Miracle* (A Fé Precede o Milagre), p. 98.]

DEBATE Pergunte: “Como a Queda tornou Adão e Eva diferentes de Deus?” [Eles tornaram-se mortais e, portanto, iriam morrer. (Ver Moisés 4:25.) Transgrediram e foram expulsos da presença de Deus. (Ver Moisés 4:31.)]

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Faça as seguintes mudanças no quadro-negro:

Vida Eterna

1. Estar *com* Deus
2. Ser *como* Deus
 - Espírito (criação espiritual—morte espiritual, expulsão da presença de Deus)
 - Corpo (criação física—mortais, iriam morrer)
 - Família eterna (receber um companheiro—poderiam ter filhos)
 - Natureza divina (receber o livre-arbítrio—conhecimento do bem e do mal e a oportunidade de desenvolver atributos divinos)

CONCLUSÃO A queda de Adão foi verdadeiramente para nosso benefício.

7 Moisés 5

O Caminho da Vida Eterna, Parte 5: A EXPIAÇÃO

OBJETIVO

Ensinar como a Expição reverte os efeitos da Queda e é uma fonte de esperança e alegria nesta vida.

Nota: Preparar o diagrama no quadro-negro, antes do início da aula.

ANTES DO VÍDEO

REVISÃO Revise brevemente até onde chegaram no estudo do plano de salvação. Os alunos viram como a Criação e a Queda ajudaram o homem em sua jornada rumo à vida eterna. Viram também como a Queda introduziu novos problemas. Lembre aos alunos que

viram somente dois dos pilares da ponte. Hoje, verão o terceiro.

USO DE OBJETO Use um retro-projetor (ou lanterna) e uma figura recortada em papel (como uma chave, casa ou árvore) para criar uma sombra na tela ou na parede. Peça à classe que identifique o objeto. Explique que as sombras são imagens que nos possibilitam identificar objetos que, na verdade, não estão sendo vistos. A sombra é parecida com o objeto original, mas não é o próprio objeto. Às vezes, o Senhor usa símbolos e sombras, ou representações, a fim de ensinar-nos grandes verdades. Essas “sombras” ou símbolos assemelham-se a certos eventos futuros, para que possamos identificá-los quando ocorrerem.

Peça aos alunos que procurem um símbolo em Moisés 5:5–7. (O cordeiro levantado no altar era um símbolo de Cristo, que seria levantado no Gólgota.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Expição 3:25

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Moisés 5 apresenta a Expição por meio de um símbolo e uma representação. O vídeo dramatiza brevemente o sacrifício de Adão, em preparação para o ensino da doutrina da Expição.

APÓS O VÍDEO

ATIVIDADE COM ESCRITURA Revise Moisés 5:1–15 com a classe, fazendo as seguintes perguntas:

- O que Adão e Eva fizeram antes de lhes aparecer o anjo? (Ver Moisés 5:4–5.) (Foram obedientes.)
- O que o anjo lhes disse após terem explicado por que ofereciam sacrifícios? (Ver v. 8.) (Que deviam fazer todas as coisas em nome de Cristo, arrepender-se e rogar a Deus para sempre.)
- O que Adão aprendeu do Espírito Santo? (Ver v. 9.) (Que eles poderiam ser redimidos da Queda.)
- Quantos da humanidade seriam redimidos? (Ver v. 9.) (“Tantos quantos quiserem.”)
- Qual foi a reação de Adão e Eva? (Ver vv. 10–12.) (Abençoaram o nome de Deus e regozijaram-se. Eles entenderam o propósito da Queda.)
- O que fizeram então? (Ver v. 12.) (Ensinar essas coisas a seus filhos.)
- Qual foi o resultado? (Ver v. 15.) (Os que creem em Cristo e se arrependerem serão salvos; os que assim não fizerem serão condenados.)
- Qual o resultado de tudo isto para Adão e Eva? (Ver vv. 10–11.) (Alegria.)

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Na lição 6, sobre a Queda, novas condições foram apresentadas que, se nada mais fosse feito, impediriam o homem de obter a vida eterna, o que explica a necessidade do terceiro pilar: a Expição. O seguinte diagrama no quadro-negro deverá ajudar os alunos a verem como a Expição reverte os efeitos negativos da Queda.

RESULTADOS DA QUEDA	RESULTADOS DA EXPIAÇÃO
Incondicionais (de Adão)	Incondicionais (do Salvador)
Mundo decaído	Mundo celestializado
Morte física	Ressurreição
Separação de Deus	Julgamento na presença de Deus
Condicionais (nossa Queda)	Condicionais (do Salvador)
Pecador	Expição pelo pecado
Impuro	Purificação e santificação

Debata com a classe os resultados da Queda de Adão. A seguinte informação poderá ser útil:

Mundo decaído Lembre aos alunos que a Queda é o resultado da transgressão de Adão no Jardim do Éden. Embora não tenhamos causado a Queda, nascemos em um mundo decaído, com todos os seus testes e adversidades.

Morte física A morte é a separação do corpo e do espírito e foi introduzida no mundo pela Queda de Adão.

Separação de Deus Separação de Deus é um aspecto da morte espiritual. Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden e da presença de Deus. Nascemos neste mundo decaído, afastados da presença de Deus.

Pecador Todos os que alcançam a idade da razão cometem pecado. (Ver Romanos 3:23; 5:12–13.)

Impuro Por ser pecador, o homem torna-se impuro e indigno de estar na presença de Deus. Este é outro aspecto da morte espiritual (ver Moisés 6:55–57). Causamos nossa própria morte espiritual por nossas obras, pensamentos e ações.

Se nada tivesse mudado estas condições, quais teriam sido as conseqüências para a humanidade? (Estariamos eternamente sujeitos a Satanás [ver 2 Néfi 9:8–10].)

Debata com a classe os resultados da Expição. Existem dois aspectos da Expição: Um aspecto incondicional, que paga pelos efeitos da Queda de Adão, e outro condicional, que paga por nossos próprios pecados.

Mundo celestializado Este mundo irá tornar-se o reino celestial (ver D&C 77:1).

Ressurreição A ressurreição consiste na união do corpo espiritual com um corpo de carne e ossos, os quais nunca mais serão separados. Toda a humanidade ressuscitará.

Julgamento na presença de Deus Todos os homens serão levados à presença de Deus para serem julgados (ver Apocalipse 20:11–15).

Expição pelos pecados Para os que se arrependem, o Salvador paga o preço de seus pecados e satisfaz as exigências da justiça.

Purificação e santificação Tornar-se limpo, puro e sem manchas significa tornar-se digno de estar na presença do Senhor. Para aqueles que se arrependerem, a Expição terá poder de purificar e santificar (ver Moisés 6:59).

SUMÁRIO E CONCLUSÃO Os alunos podem ver como o Senhor cuidou dos efeitos da queda de Adão. Nenhum indivíduo é prejudicado pela Queda de Adão (ver a segunda Regra de Fé). Para obter-se a vida eterna, porém, existem condições que o homem e a mulher devem satisfazer a fim de serem limpos de seus pecados. Quais são essas condições?

Recorde com seus alunos a ponte da aula anterior. A parte de Deus no plano mostra que a Criação, a Queda e a Expição—os pilares da ponte—são o alicerce. Mas será que já atravessamos o abismo, nos tornamos semelhantes a Deus, adquirimos a natureza divina, etc.? (Não.) O que mais é necessário? A ponte representa o estágio final do plano e é o assunto da próxima lição.

8 Moisés 6 O Caminho da Vida Eterna, Parte 6: PRIMEIROS PRINCÍPIOS E ORDENANÇAS

OBJETIVO

Ensinar aos alunos os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho, por meio dos quais poderão partilhar da vida eterna.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE DE ESCRITURA Peça que metade da classe abra suas escrituras em Alma 18:36, 39 e que a outra metade abra em Alma 22:12–13. Pergunte o que os dois missionários (Amon e Aarão) ensinaram aos lamanitas. (A Criação, a Queda e a Expição: o plano de salvação.) Pergunte: “Por que começar pelo plano de salvação, ao ensinar pessoas que não crêem em Deus?” (Parece ser fundamental quando ensinamos alguém a respeito de Deus.) Observe que é exatamente esse plano que estamos estudando nas últimas lições.

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Desenhe no quadro-negro uma ponte com três pilares (ver lição 4). Revise o plano de salvação com a classe, até o ponto em que paramos. (Vida eterna é estar *com* Deus e ser *como* Deus, o que implica precisarmos de um espírito, um corpo, uma família eterna e natureza divina.) Legende os três pilares e lembre à classe que eles representam o que Deus fez por nós. A ponte representa o que o homem deve fazer. Pergunte: “Como devemos nomear a ponte?” (Permita um debate, mas não a nomeie ainda. Explique que a aula de hoje deverá responder a essa pergunta.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Abra as escrituras com a classe em Moisés 6:48–62. Peça que procurem e grifem uma frase no versículo 62 relacionada à lição. (O Senhor diz: “Este é o plano de salvação”.) Explique à classe que irá voltar alguns versículos para ver o significado da palavra “Este”. Comece no versículo 48 e oriente os alunos no estudo da passagem. A seguinte lista pode ajudar. Peça aos alunos que escrevam os vários elementos do plano de salvação nas margens de suas escrituras, enquanto você as lê.

Moisés 6:48 Enoque narrou a Queda de Adão e explicou suas conseqüências. (A Queda de Adão e suas conseqüências.)

Moisés 6:49 O homem cedeu à tentação e foi expulso da presença de Deus. (Nossa Queda.)

Moisés 6:51–53 O caminho de volta é ensinado: fé—“Se tornares a mim (...) e creres”—, arrependimento, batismo e o dom do Espírito Santo. (Primeiros princípios e ordenanças.)

Moisés 6:53 Adão perguntou “Por que os homens devem arrepender-se e batizar-se (...)?”

Moisés 6:53–54 O Senhor disse a Adão que sua transgressão no Jardim fora perdoada. Em outras palavras, foram tomadas providências em relação aos efeitos da Queda. (Ver lição 7 sobre a Expição.) (A Expição cobre a Queda de Adão.)

Depois o Senhor respondeu a pergunta feita por Adão em Moisés 6:53.

Moisés 6:55 As crianças nascem, com o livre-arbítrio, em um mundo decaído. Quando alcançam a idade da razão e transgridem a lei, tornam-se impuros.

Moisés 6:57 Nenhuma coisa impura poderá entrar na presença de Deus. (Necessidade do plano.)

Moisés 6:59–60 Portanto toda a humanidade deve arrepender-se. Se o fizerem, ocorrerá um processo semelhante ao nascimento; esse “renascimento” espiritual trará a santificação do pecado. (Renascimento.)

Moisés 6:61, 65 Uma vez limpos podemos receber a presença de um membro da Divindade (uma vitória parcial sobre a morte espiritual) e dele começar a adquirir a natureza divina. (Vida eterna.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

Primeiros Princípios e Ordenanças 11:37

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Leia Moisés 6:59 cuidadosamente com a classe notando como o Senhor compara o renascimento espiritual com o nascimento físico. Peça aos alunos que também assistam ao vídeo atentamente à procura de pistas sobre que título dar à ponte.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo comenta a semelhança entre o nascimento físico e o renascimento espiritual. A relação entre os primeiros princípios e ordenanças com o renascimento são mostradas por meio da história de Aaron Spencer.

APÓS O VÍDEO

DEBATE E REVISÃO Permita que os alunos debatam brevemente o que aprenderam com o vídeo. Refaça as seguintes perguntas:

- Peça aos alunos que nomeiem a ponte. Alguns talvez queiram chamá-la de “renascimento”.
- O que mais deve ser acrescentado? Consulte novamente Moisés 6:52 e revise a história de Aarão com a classe. Mostre como os primeiros princípios—fé e arrependimento—são parte do processo de renascimento.
- Por que a fé e o arrependimento são requeridos antes de uma pessoa nascer de novo? (O batismo é essencial, mas é um símbolo do que acontece no coração. A fé e o arrependimento demonstram uma mudança ocorrida no coração. Use novamente exemplos da história de Aaron Spencer para ilustrar.)
- Por que o batismo deve preceder o recebimento do dom do Espírito Santo? (O Espírito Santo é um membro da Divindade. Devemos estar limpos a fim recebermos Sua companhia.)
- Qual é, então, o melhor nome para a ponte? (Os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho.)

DEBATE Lembre aos alunos que a ponte representa a parte do homem no plano. A menos que façamos o que é requerido, o plano de salvação não funcionará para nós. Pergunte: “Como a maioria de nós já foi batizada, será que isso significa que tudo está feito?” (Não. Viver os primeiros princípios da fé e do arrependimento para que seu renascimento espiritual permaneça válido e fortaleça sua vida espiritual, é um processo que se estende por toda a vida. Esse é o significado de perseverar até o fim.)

SUMÁRIO Completamos agora o plano de salvação. Vimos o que Deus providenciou para guiar o homem em direção à vida eterna. (A Criação, a Queda e o sacrifício expiatório de Seu Filho Unigênito.) Também vimos o que o homem precisa fazer para que a Expição funcione em seu benefício (os primeiros princípios e ordenanças). Quando o homem faz a sua parte, a maravilhosa graça e misericórdia de Deus purificam-no do pecado e proporcionam-lhe a imortalidade e a vida eterna.

TESTEMUNHO Peça aos alunos que prestem testemunho de como se sentem a respeito do plano de salvação. Isso, porém, não deve ser forçado. Convide os que desejarem expressar-se. Também será apropriado prestar seu testemunho, conforme movido pelo Espírito.

9 Gênesis 12–17

O CONVÊNIO ABRAÂMICO

OBJETIVO

Mostrar aos alunos que o Senhor utiliza convênios a fim de ajudar-nos a obter a imortalidade e a vida eterna.

Nota: Classes diárias precisarão de dois períodos de aula para mostrar o vídeo e realizar as atividades de instrução desta lição.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE Incentive a participação e o interesse na lição, fazendo as seguintes perguntas:

- Todos na classe têm pelo menos cinco pais. Quem pode nomeá-los? (Num sentido espiritual, cada pessoa da classe tem pelo menos cinco pais: (1) nosso pai terreno; (2) nosso Pai Celestial; (3) Adão, o pai da raça humana; (4) o Salvador Jesus Cristo, o Pai de nossa salvação por meio da Expição; e (5) o pai Abraão.)

Hoje a lição ajudará os alunos a entenderem o motivo pelo qual podemos chamar Abraão de nosso pai. Peça à classe que abra as escrituras em Gênesis 12 e faça as seguintes perguntas:

- **Gênesis 12:1–3** O que o Senhor prometeu a Abraão? (Uma grande nação, bênçãos, grande nome, e a promessa de abençoar os que o abençoassem, amaldiçoar os que amaldiçoassem e de abençoar todas as famílias da terra.)

- **Gênesis 12:7** Que promessa fez o Senhor em Gênesis 12:7? (Dar a Terra à posteridade de Abraão.)

- Por que o Senhor fez todas essas promessas a Abraão? (Opinião do aluno.)

Explique que tais promessas são parte de algo extraordinário que aconteceu entre o Senhor e Abraão e que parte do propósito desta lição é descobrir o que significam.

ATIVIDADE COM USO DO QUADRO-NEGRO Pode alistar no quadro-negro as seguintes declarações:

- Os nomes *Abrão* e *Abraão* significam pai exaltado, pai de uma multidão.
- Abraão é o fundador ou o pai do convênio, ou da casa de Israel.
- Abraão é o pai dos fiéis.
- Um convênio é um acordo entre Deus e o homem. (As promessas que o Senhor fez a Abraão são parte de Seu acordo, ou convênio, com Abraão.)

O Senhor utiliza convênios para mostrar Seus propósitos eternos. Pergunte: “Qual é o propósito eterno que o Senhor tem para você?” (Proporcionar minha imortalidade e vida eterna.)

REVISÃO Recorde com a classe o plano do Senhor para obtermos a vida eterna. Enfatize como a Expição e os primeiros princípios do Evangelho revertem os efeitos da Queda. Mostre que ser como Deus inclui uma natureza divina e perfeita. Você poderá desenhar a ponte das aulas do plano de salvação. (Ver lição 4, p. 5.)

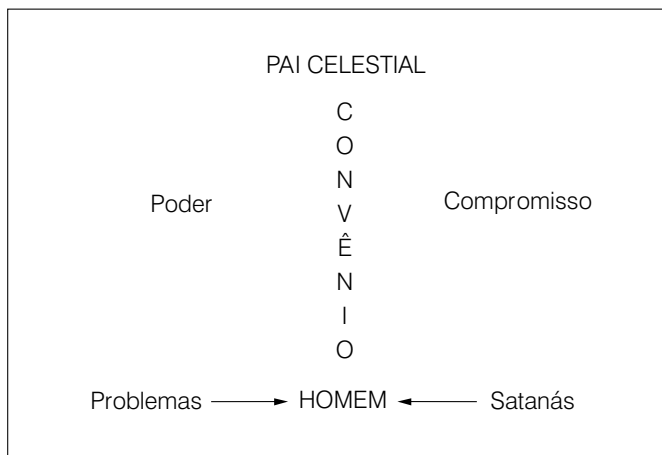
DEBATE Pergunte: “Por que nem todos os filhos do Pai na Terra estão se tornando como Ele?” (Opinião do aluno. Possíveis respostas: Muitos não conhecem o plano. O processo não é automático. Satanás tem o poder de enganar muitos.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

O Convênio Abraâmico 10:5

SEGMENTO 1 O segmento 1 (2:50) mostra por meio de um gráfico que o homem pode estabelecer convênios com o Senhor. Como resultado, aqueles que guardarem seus convênios serão merecedores da divina ajuda do Senhor enquanto procurarem obter a vida eterna.

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO E SEQUÊNCIA DE ESCRITURAS Escreva a palavra *convênio* no quadro. Complete o seguinte diagrama durante o debate. Use a sequência de escrituras para reforçar cada conceito.



Moisés 1:39 Por que o Senhor está disposto a estabelecer um convênio com cada um de nós, Seus filhos? (Porque Sua obra e glória é proporcionar a imortalidade e vida eterna a cada um de nós.)

Gênesis 17:7 Que tipo de convênio o Senhor deseja estabelecer? (Ele será nosso Deus e nós seremos Seu povo.)

Moisés 6:52 O que o Senhor espera que façamos para entrar em Seu convênio? (Acreditar em Jesus Cristo, arrepender-nos, ser batizados, receber o Espírito Santo e viver pelo Espírito.)

Moisés 1:20–22 Que poder deu o Senhor a Moisés, e como Moisés o obteve? (Ele clamou ao Senhor e recebeu forças Dele. O Senhor deu-lhe poder para ordenar que Satanás se retirasse.)

Moisés 6:31–32 Que poder deu o Senhor a Enoque? (Nenhum homem poderia matar Enoque; ele tinha a capacidade de falar com poder.) Por que o Senhor deu esse poder a Enoque? (Enoque achava que o povo o odiava, e Enoque era lento ao falar.)

DEBATE Que convênio você já fez? (O batismo.) Renovamos nosso convênio batismal ao tomar o sacramento. O que as orações sacramentais sugerem que façamos, como parte de nosso convênio? (Ver D&C 20:77–79.) (Tomar sobre nós o nome de Cristo. Sempre nos lembrarmos do Salvador. Guardar Seus mandamentos.) Qual a parte do Senhor no convênio batismal? (O Espírito do Senhor estará conosco.)

Que promessa adicional o Senhor fez em Moisés 6:59? (Herdaremos a vida eterna.)

Que convênio você está se preparando para fazer? (O casamento no templo.)

Pergunte à classe se alguém gostaria de compartilhar como sua condição de membro da Igreja ou seu relacionamento com o Pai Celestial o tem fortalecido.

Nota: Este é o melhor lugar para se terminar o debate do primeiro dia. Ao começar o dia dois, revise brevemente o significado dos convênios.

EXPLICAÇÃO DO PROFESSOR Pergunte: “Os convênios começaram com Abraão?” (Não.) Explique que os convênios do Senhor são eternos. O Senhor estabeleceu um convênio com Adão, Enoque, Noé e todos os outros patriarcas fiéis e seus seguidores justos. Por volta de 1900 a.C., Abraão foi escolhido para liderar o povo do convênio daquele tempo em diante.

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Faça duas colunas no quadro-negro—“Promessas a Abraão” e “Significado Eterno”. (Ver o exemplo abaixo.) Enquanto a classe lê as referências de escritura, ajude-os a preencher o gráfico.

Gênesis 13:14–15 O que o Senhor prometeu dar a Abraão e sua semente, ou filhos? (A terra.) Escreva “terra” no primeiro espaço do gráfico.

Gênesis 13:16 O que será tão numeroso quanto as areias da terra? (Os filhos ou semente de Abraão.) Acrescente a palavra “semente” ao gráfico.

Abraão 2:10 O que devem as famílias receber para serem abençoadas por meio de Abraão? (O evangelho de Jesus Cristo.) Acrescente a palavra “evangelho” ao gráfico.

PROMESSAS A ABRAÃO	SIGNIFICADO ETERNO
Terra	Herança celestial
Semente	Casamento eterno
Evangelho	Vida eterna

Os três elementos essenciais do convênio Abraâmico são uma terra prometida, uma posteridade numerosa e

bênçãos do Evangelho. Volte com os alunos a Abraão 2:11 para descobrir o significado eterno das promessas feitas a Abraão.

Abraão 2:11 Sob uma perspectiva eterna, o que alcançaremos se vivermos o Evangelho? (A vida eterna.) Acrescente “vida eterna” ao gráfico.

Abraão 2:10 Quem está incluído na semente de Abraão? (Todos que recebem este evangelho.)

O termo do evangelho que significa ter posteridade ou filhos na eternidade é “crescimento eterno”. Acrescente as palavras “crescimento eterno” ao gráfico.

Abraão 2:6 Por quanto tempo a terra prometida pertenceria a Abraão e seus filhos? (Foi dada como possessão eterna.) O que acontecerá com esta Terra no final? (Tornar-se-á o reino celestial.) Sob uma perspectiva eterna, qual seria um possível significado dessa promessa? (Uma herança no reino celestial.) Acrescente “herança celestial” ao gráfico.

Abraão 2:11 Explique à classe que a frase “este direito continuará em ti, e em tua semente depois de ti” significa que todas as bênçãos prometidas a Abraão são prometidas também a nós, incluindo uma herança celestial, crescimento eterno e a vida eterna.

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Explique à classe que o segmento dois conta uma história usando auxílios visuais. Peça aos alunos que assistam ao vídeo atentamente e procurem descobrir o significado da história.

SEGMENTO 2 No segmento 2 (7:15) uma grande família está reunida em um parque, divertindo-se e saboreando a comida. Uma família desconhecida chega ao parque em um velho carro com problemas mecânicos. Eles têm pouca comida. As pessoas reunidas percebem que a outra família tem problemas.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Debata o segmento dois fazendo as seguintes perguntas:

- O que parece estar acontecendo no vídeo? (Uma reunião de família, ou uma reunião ou festa da ala.)
- Quais provavelmente são os sentimentos de algumas pessoas do grupo maior ao verem a família com problemas? (Estão incomodadas com a interrupção, não querem se associar com a outra família, não querem compartilhar, mostram preocupação pela situação da família.)
- De que maneira o grupo maior poderia reagir à família? (Ignorá-los, mandar-lhes alguma comida, convidar a família a juntar-se a eles, ajudá-los com o carro.)
- Qual o significado desse segmento? (Explique à classe que para entenderem o vídeo, devem sentir que estão

sentados à mesa com a família. Devemos compartilhar as bênçãos do Evangelho com o próximo.)

DEBATE Consulte Abraão 2:9 juntamente com os alunos. O que Abraão e seus descendentes farão para abençoar todas as nações? (Abençoá-los com o sacerdócio e o Evangelho.)

- Como isso está acontecendo hoje? (Por meio da obra missionária.)
- E as pessoas que morreram e nunca ouviram falar do Evangelho? (São ensinadas no mundo espiritual, e suas ordenanças são realizadas nos templos.)
- O aperfeiçoamento dos santos por meio do ensino e do serviço na Igreja é outra maneira pela qual as pessoas são abençoadas com o Evangelho. (Aperfeiçoamento dos santos.)
- O que esses três aspectos—a obra missionária, a obra vicária e o aperfeiçoamento dos santos—nos lembram? (A missão da Igreja.)
- O que vocês podem fazer para ajudar a cumprir o convênio abraâmico? (Guardar os mandamentos, ser missionário, fazer o trabalho no templo ou pesquisar a história da família e cumprir com os chamados na Igreja)

CITAÇÃO Leia a seguinte citação de John A. Widstoe. (Pode copiá-la como uma lembrança.)

“Na existência pré-mortal, no dia do grande conselho, fizemos um acordo com o Todo-Poderoso. O Senhor propôs um plano, por Ele concebido, e nós o aceitamos. Como esse plano é para todos, nele passamos a ter participação na salvação de cada pessoa. Concordamos que seríamos não apenas nossos próprios salvadores, mas procuraríamos salvar toda a família humana. Tornamo-nos sócios do Senhor. A execução do plano, portanto, não é responsabilidade apenas do Pai e do Salvador, mas também nossa. O menor de nós, o mais humilde, tem sociedade com o Todo-Poderoso para o cumprimento do plano eterno de salvação.

Isso coloca-nos em posição de grande responsabilidade em relação à raça humana. Por essa doutrina, com o Senhor à frente, tornamo-nos salvadores do Monte Sião, comprometidos com o grande plano de oferecer a salvação às inúmeras hostes de espíritos. Esse é o dever que o Senhor impôs a Si mesmo, e é Sua maior glória. Da mesma forma, esse é o dever que o homem impôs a si mesmo; é seu prazer, sua alegria, sua obra e há de tornar-se sua glória.” (*Utah Genealogical and Historical Magazine*, 1934, p. 189.)

OBJETIVO

Ensinar a importância do casamento no templo.

ANTES DO VÍDEO

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Usando as escrituras e o manual do professor, conte a história do casamento de Isaque e Rebeca, que se encontra em Gênesis 24. Enfatize a importância de casar-se dentro do convênio.

ATIVIDADE Consulte Gênesis 24:60. Peça aos alunos que façam a conta para descobrir o número de pessoas que podem descender de um casal após várias gerações. Se a família tiver cinco filhos, e cada um desses filhos tiverem cinco filhos, quantas gerações se passariam para alcançar um milhar? Explique que nosso casamento afeta muitas pessoas na Terra; Gênesis 24:60 aplica-se particularmente às promessas eternas.

CORRENTE DE ESCRITURA Com os alunos, leia e debata as seguintes referências:

Gênesis 26:34–35; 27:46 Perceba os sentimentos de Isaque e Rebeca sobre o casamento de seus filhos.

Deuteronômio 7:3–4 O mandamento do Senhor aos filhos de Israel é que não se casem fora do convênio.

I Reis 11:1–9 Avalie os resultados de casar-se fora do convênio na vida do Rei Salomão.

Neemias 13:23–27 Neemias ensinou a seriedade da desobediência ao mandamento do Senhor e usou o Rei Salomão como exemplo.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Milhares de Milhares” 4:45

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo faz uma analogia usando uma reação em cadeia. Mostre que nosso casamento afeta tanto a nossa vida quanto a de nossa posteridade.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Debata a analogia dos dominós e a grande importância de casar-se no convênio. Discuta a relação

entre casar-se no convênio e as promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó. Essas promessas serão nossas se nos casarmos no convênio e fielmente cumprirmos o convênio do casamento durante a vida. As seguintes perguntas podem ser úteis.

- Em que sentido as decisões tomadas por alguém sobre o casamento no convênio assemelha-se a uma reação em cadeia? (Nossa própria decisão sobre o casamento afeta muitas pessoas que virão após nós.)
- Que efeito tiveram os dominós que não se moveram sobre os outros dominós? Que efeito o casamento fora do convênio tem sobre as outras pessoas? O que poderia fazer a reação em cadeia recomeçar? (Quando alguém se casa no convênio.)
- Conhece alguns exemplos de pessoas que se casaram no convênio e simbolicamente reiniciaram a reação em cadeia?
- Como podemos ajudar nossos antepassados que não foram casados no convênio a terem as bênçãos do casamento no templo? (Trabalhando em nossa história familiar e selando-os no templo.)
- Como explicar a um amigo que está pensando em se casar fora do templo as conseqüências eternas dessa decisão?

CONCLUSÃO O casamento de Isaque e Rebeca teve um tremendo impacto neles e em milhões de pessoas. As decisões que tomamos em relação a nosso casamento afetam nossa própria vida e a de muitas outras pessoas.

Você poderá concluir com a citação do Presidente Spencer W. Kimball usada no vídeo: “O casamento é talvez a mais vital das decisões, e tem os efeitos mais duradouros, pois não se limita apenas à felicidade imediata, mas também às alegrias eternas. Afeta não só as duas pessoas envolvidas, mas também suas famílias e particularmente seus filhos, netos e descendentes, por muitas gerações.” [*Marriage and Divorce* (Casamento e Divórcio), Deseret Book, 1976, p. 10.]

OBJETIVO

Ilustrar que o Senhor tem um propósito divino para cada um de Seus filhos e, portanto, devemos confiar Nele.

ANTES DO VÍDEO

ANÁLISE DAS ESCRITURAS O sonho de José dos molhos do campo que se inclinavam diante do seu (ver Gênesis 37:5–8), e o sonho do sol, da lua e das onze

estrelas inclinando-se perante ele, indicam que José estava destinado a ser uma pessoa importante. Mais tarde, porém, encontrou uma série de problemas que pareciam ser devastadores: (1) A conspiração de seus irmãos contra ele (vv. 18–36); (2) seu progresso até tornar-se um importante servo de Potifar e a falsa acusação da esposa de Potifar, que o mandou à prisão (ver Gênesis 39:1–20); e (3) sua posição de confiança na prisão e a interpretação do sonho do copeiro seguido pelo seu esquecimento de

libertar José (ver Gênesis 40). Pergunte aos alunos: "Considerando os gloriosos sonhos que José teve quando jovem, qual a chave para sua contínua fé e confiança em Deus?"

DEBATE Explique aos alunos que estarão discutindo uma analogia sobre a vida de José. Uma analogia toma um objeto familiar e o compara a outra coisa. Por exemplo, podemos dizer que Jesus *é como* um cordeiro (humilde e manso). Podemos dizer que Satanás *é como* uma cobra ou dragão (perigoso e mortal).

Pergunte se alguém pode descrever um tear e dizer para que serve. Se ninguém souber o que é um tear, explique o que é e como é usado para tecer mantas e tapetes. (*Nota:* Assista ao vídeo antes da classe para ser capaz de dar uma explicação apropriada.

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto assistem ao vídeo, peça aos alunos que observem atentamente e estejam prontos para explicar como o ato de fazer um tapete *é como* a vida de José.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

"Deus Me Enviou" 2:30

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo compara a vida de José a um tapete, e um tecelão ao Pai Celestial. As experiências positivas e negativas da vida de José são representadas nos fios claros e escuros da estampa do tapete. Embora José nem sempre pudesse ver o propósito do Senhor para sua vida, ele acreditou no Senhor.

APÓS O VÍDEO

ATIVIDADE Enquanto você alista os seguintes símbolos no quadro, peça aos alunos que indiquem seu significado.

SÍMBOLO	SIGNIFICADO
O Tecelão	O Pai Celestial.
O tapete	A vida de José.
Os fios claros e escuros	As experiências da vida.
O padrão	O divino propósito que Deus planejou para José e para cada um de nós.
O tapete enrolado	Nem sempre vemos o que Deus está planejando para nós.
O Sol, a Lua e as estrelas	O cumprimento do sonho de José—o propósito de Deus para sua vida

DEBATE Debata as seguintes perguntas:

- Quem designou o padrão para a vida de José? (O Pai Celestial.) Revise o seguinte poema.

*Estamos, eu e o Senhor
Minha vida a tecer;
Mas dos fios a cor,
Cabe a Ele escolher.
Quando a dor Ele tece
Não me vem logo à mente
Que Ele o todo conhece
E eu uma parte somente.
Tão vital é o fio escuro
Na mão do hábil tecelão
Quanto o de prata e o de ouro
No seu planejado padrão.
Só quando o tear se calar
E a lançadeira silenciar
Deus o quadro vai mostrar
E Suas razões explicar.
(Anônimo)*

- Por que o vídeo é intitulado "Deus Me Enviou"? (José compreendeu o propósito do Senhor para sua vida; ver Gênesis 45:5–8.)

- Poderia José ter resistido ao plano de Deus para ele? E nós? (Sim, porque temos livre-arbítrio.) Leia o seguinte poema:

*Com mãos ávidas, levianas
Emaranhamos os planos
Criados pelo Senhor.
E quando em agonia gritamos, Ele diz:
"Aquieta-te, homem, enquanto desfaço o nó."
(Anônimo)*

- Você acha que o Senhor tem um propósito divino para todos os Seus filhos? (Sim.) Leia a seguinte citação do Elder Neal A. Maxwell:

"Ao contemplarmos a própria vida (...), às vezes não entendemos por que certas coisas acontecem, mas se formos submissos, podemos confiar Nele."

"Dia virá, irmãos, em que o tapete de nossa vida será desenrolado e veremos nele um propósito divino, e louvaremos a Deus pela experiência e a orientação que, em Sua bondade, nos concedeu." ["*Willing to Submit*" (Disposto a Submeter-se) (Discurso proferido em um devocional na BYU—Havaí, 9 de fevereiro de 1988, p. 8)].

CONCLUSÃO Embora nem sempre possamos ver, Deus tem um divino propósito para a vida de cada um. Confiando Nele, poderemos cumprir esse propósito.

12 Moisés 6:63

O SIMBOLISMO DAS ESCRITURAS

Disponível apenas em inglês.

OBJETIVO

Mostrar que a Páscoa é um símbolo da expiação de Cristo e da libertação do homem da escravidão do pecado.

ANTES DO VÍDEO

INTRODUÇÃO Revise rapidamente os eventos de Êxodo 1–11, incluindo como Israel caiu em cativeiro, as amargas condições em que se encontravam e as primeiras nove pragas. O ponto principal é que, a despeito da miraculosa demonstração de poder, nada havia conseguido mover o coração do Faraó.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Páscoa 6:48

SEGMENTO 1 O segmento 1 mostra (3:48) os eventos da Páscoa com narração escriturística.

ATIVIDADE COM ESCRITURA Depois de apresentar o segmento 1, pare a fita e leia Êxodo 12 com a classe. Ajude-os a identificar os elementos mais importantes da Páscoa e a sublinhá-los nas escrituras. Consulte a segunda coluna do gráfico sobre a Páscoa.

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto assistem ao segmento 2, peça aos alunos que procurem pistas que irá ajudá-los a interpretar o que os principais elementos de Êxodo 12 nos ensinam.

SEGMENTO 2 O segmento 2 (3:00) usa os mesmos auxílios visuais, mas com narradores contemporâneos fazendo declarações que mostram os aspectos “semelhantes” da Páscoa.

APÓS O VÍDEO

Nota: Através da interpretação de símbolos, aprendemos o significado pessoal da Páscoa para os Santos dos Últimos Dias.

DEBATE Abra as escrituras em Êxodo 12. Peça aos alunos que escrevam o significado simbólico de cada elemento na margem das escrituras. Consulte a terceira coluna do gráfico da Páscoa. Para alunos mais jovens, pode mencionar apenas os mais importantes.

SUMÁRIO E CONCLUSÃO Êxodo 12:17 diz que o banquete da Páscoa deve ser observado para sempre. Pergunte aos alunos como o observamos hoje (ver Lucas 22:7–23). (Pouco antes de Sua morte, o Senhor mudou os símbolos da Páscoa para os símbolos sacramentais.) Debata como podemos honrar os eventos da Páscoa hoje em dia.

A PÁSCOA (Guia para Marcar as Escrituras)		
Referência	Elementos	Significado
12:1	Escravos no Egito	Cativeiro do pecado
12:2	Novo calendário	Novo início
12:3	Cordeiro	Jesus Cristo
12:5	Macho de um ano, sem manchas	Cristo e Sua vida perfeita
12:7	Sangue	Expiação de Cristo
12:7	Verga da porta	Os eventos de nossa vida diária (compare com D&C 109:9)
12:8	Assada com fogo	Poder do Espírito Santo
12:8	Pão asmo	Pureza espiritual; o Pão da Vida (Jesus)
12:8	Ervas amargas	Amargura do pecado
12:10	Cordeiro sem restos	Cristo totalmente aceito
12:11	Lombos cingidos, sapatos nos pés, cajado na mão	Não permaneçam no pecado
12:13	Anjo da morte passará	Escape da morte espiritual

OBJETIVO

Entender o propósito e o simbolismo do tabernáculo.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM USO DO QUADRO-NEGRO Peça aos alunos que consultem as referências em Êxodo 25–30 (ver o gráfico abaixo) e sublinhem os objetos que estavam no Tabernáculo. Você poderá alistá-los no quadro-negro.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

O Tabernáculo 9:00

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto os alunos assistem ao vídeo, sugira que procurem as divisões e os móveis do tabernáculo e seus significados simbólicos.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo leva o observador a duas viagens pelo tabernáculo. A primeira mostra os móveis. A segunda explora o significado simbólico do tabernáculo e de seus móveis.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Debata com os alunos o significado de cada um dos objetos do tabernáculo. Consulte o seguinte gráfico:

ÊXODO	ELEMENTO	SIGNIFICADO
27 (cabecalho)	Altar de holocaustos	Expição do Salvador
30:18	Pia de cobre	Lava e limpa do pecado
26:35	Candelabro	Espírito Santo
25:30	Pão da preposição	Pão lembra a Expição
30 (cabecalho)	Altar do incenso	Oração
25:22	Arca do testemunho	Convênios

DEBATE Relembre aos alunos que o pátio exterior pode representar o mundo teleste; o lugar santo, o mundo terrestre, e o Santo dos Santos, o mundo celestial. Faça as seguintes perguntas:

- Se alguém está no mundo, quais os princípios que deve seguir para tornar-se membro da Igreja? (Crer em Cristo, arrepender-se, ser batizado e receber o Espírito Santo.)
- Se alguém está na Igreja, quais os princípios que deve seguir para entrar no templo? (Viver os princípios do Evangelho e viver pelo Espírito.)

O templo nos ensina os princípios que devemos seguir para ganhar a vida eterna, ou o mundo celestial.

CONCLUSÃO Expresse seus sentimentos sobre a importância dos ensinamentos do tabernáculo para os israelitas e como esses ensinamentos se relacionam a nós hoje.

15 Levítico

A LEI DE MOISÉS

OBJETIVO

Ajudar os professores a ensinarem a lei de Moisés eficientemente.

ANTES DO VÍDEO

Nota: Esta lição e o vídeo que a acompanha é muito diferente das outras. Este é um vídeo de treinamento e não deve ser passado na sala de aula. Assegure-se de ter suas escrituras ao prosseguir.

O QUE ENSINAR O material da lição apresenta o que deve ser ensinado na aula. Estude cuidadosamente a fim de estar familiarizado com o conteúdo da lição ao iniciar a aula. Sinta-se à vontade para adaptar a estrutura da lição ao seu estilo de ensino.

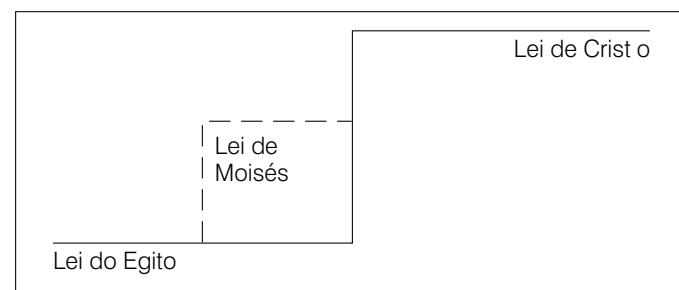
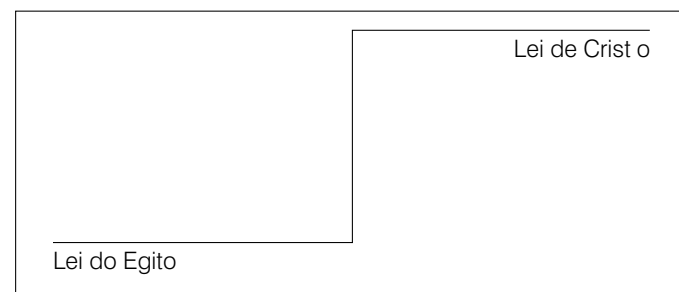
COMO ENSINAR Sugestões para o ensino da aula são dadas no vídeo. Nem todos os assuntos da aula são mencionados—somente as áreas onde as explicações são úteis. Faça com que a aula atenda às necessidades dos alunos.

MATERIAL DA LIÇÃO A lição ensina três importantes conceitos que ajudarão os alunos a entenderem melhor a lei de Moisés. Referências de escrituras, conceitos de apoio e diagramas também são incluídos.

DEBATE O primeiro conceito é que a lei de Moisés foi um evangelho preparatório para conduzir o povo a Cristo. Existem algumas concepções errôneas sobre a lei de Moisés: (1) A lei de Moisés resume-se na frase “olho por olho, dente por dente” (de Mateus 5:38–39). (2) A lei de Moisés foi um primitivo código de conduta que teve pouca relação com o Evangelho de Jesus Cristo. Ao contrário dessas concepções errôneas, as escrituras ensinam que esses conceitos ajudaram a conduzir o povo a Cristo.

Doutrina e Convênios 84:25–27 O sacerdócio maior (de Melquisedeque) foi tirado do povo. O Sacerdócio Aarônico permaneceu, tendo as chaves do Evangelho preparatório, que incluem fé, arrependimento, batismo para a remissão dos pecados e a lei de mandamentos carnaís (físicos). O evangelho preparatório ajudou o povo a chegar-se a Cristo.

Gálatas 3:8, 19, 24 Abraão tinha o evangelho. Devido à transgressão, a lei de Moisés foi adicionada ao evangelho. A lei de Moisés foi um professor para conduzir Israel a Cristo (professor em grego é pedagogo, um tutor pessoal; JST [Tradução inspirada de Joseph Smith], Gálatas 3:24 diz “professor até Cristo”). Os seguintes diagramas mostram como a lei de Moisés foi acrescentada ao evangelho para conduzir os israelitas a Cristo:



DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO O *segundo conceito* é que a lei de Moisés incluía ritos e ordenanças diárias para ajudar a conduzir os filhos de Israel a Cristo. Apresente a seguinte ilustração no quadro-negro, que está baseada em Mosias 13:30.



Para os que não eram espiritualmente maduros, a lei de Moisés foi um meio eficaz de conduzir Israel a Cristo.

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Seguem-se alguns exemplos de ritos do Velho Testamento.

Levítico 1:2–4 Israel não deveria usar um animal com manchas para o sacrifício. O sacrifício animal era à semelhança do Filho Unigênito.

Levítico 23:22 O Velho Testamento dá instruções específicas sobre como Israel deveria cuidar dos menos afortunados.

Deuteronômio 22:1–3 Israel deveria cuidar dos animais de seus irmãos e devolvê-los, se fossem encontrados vagando. Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você.

Deuteronômio 6:6–9 Israel deveria aderir as palavras de Deus às mãos e à testa e também nos batentes das portas. [Ver *O Velho Testamento: Gênesis a II Samuel* (Curso de Religião 301) Manual do Aluno, p. 218.]

ANÁLISE DAS ESCRITURAS O *terceiro conceito* é que a lei de Moisés era cheia de representações e símbolos que conduziam Israel a Cristo.

Mosias 13:31 Abinádi ensinou que todas as coisas da lei eram representações (i.e., símbolos) de coisas futuras. Existem muitas representações e símbolos na lei de Moisés.

Levítico 17:11 O derramamento de sangue de um animal em sacrifício é um símbolo da expiação de Jesus Cristo.

Levítico 23:5 A Páscoa é um símbolo da libertação de Israel do cativo do pecado pelo Salvador.

Êxodo 28:9–10, 12 O sumo sacerdote carregando as pedras nos ombros simboliza o Salvador carregando a casa de Israel nos ombros.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Lei de Moisés 12:53

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo mostra um instrutor explicando, em uma aula de treinamento em-serviço, a forma de ensinar a lei de Moisés eficientemente.

Nota: Não se deve mostrar o vídeo aos alunos do seminário.

APÓS O VÍDEO

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO A lição deve ressaltar os três princípios fundamentais para o entendimento da lei de Moisés. Depois de estudar o vídeo e preparar a lição, ensine-a aos alunos.

CONCLUSÃO Lembre-se de que o vídeo é, principalmente, um auxílio em sua preparação para ensinar esta aula. A lição deve concentrar-se nos três conceitos fundamentais para o entendimento da lei de Moisés. Na aula, ajude os alunos a verem que a lei de Moisés tinha a finalidade de conduzir Israel a Cristo.

16 Deuteronômio 29–34

A CASA DE ISRAEL

OBJETIVO

Ter uma visão geral da história do convênio do evangelho do Senhor.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE Leia o versículo 1 de Deuteronômio 29 com os alunos. Faça as seguintes perguntas:

- Qual seu primeiro pensamento ao ouvir o termo *Israel*?
- Por que o termo *Israel* pode causar tanta confusão? (Não somente existem muitos termos que se referem a Israel,

mas cada termo pode ter muitos significados. Por exemplo, *filhos de Israel* pode significar os judeus, os descendentes de Israel espalhados pelo mundo, aqueles que vivem hoje em Israel, ou aqueles que são membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.)

- Quais dos termos que se referem a Israel se aplicam a nossa classe? (Israel do convênio, Israel espiritual, casa de Israel e filhos de Israel.)

Nota: Parte do propósito desta lição é descobrir o que esses termos significam para os membros da Igreja (ver definições específicas no fim da lição).

TERMOS Explique aos alunos que conhecer o significado de vários termos irá ajudá-los a entenderem melhor o vídeo. Dê-lhes as seguintes definições:

- Primogenitura (o direito de herança do primogênito sob a ordem patriarcal.)
- Primogênito (o filho primogênito é o herdeiro e, sob a ordem patriarcal, herda a liderança da família após a morte do pai.)
- Patriarca (Um ofício do Sacerdócio de Melquisedeque. Todos os pais, desde Adão até Jacó, foram patriarcas.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Casa de Israel 8:20

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Antes de ver o segmento 1, distribua o gráfico “A Casa de Israel” (encontrado no fim deste guia, p. 33). Peça aos alunos que procurem a linha do tempo no gráfico. Enquanto assistem ao vídeo, sugira que procurem informações que os ajudarão a preencher o gráfico.

SEGMENTO 1 Depois de verem o segmento 1 (1:45), peça aos alunos que completem as informações em branco na linha do tempo até 2000 a.C..

SEGMENTO 2 Depois de verem o segmento 2 (1:50), peça aos alunos que preencham sua linha do tempo

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- Na época dos patriarcas, quem era o povo do convênio do Senhor? (Aqueles que fizeram o convênio do evangelho e eram justos.)
- Quem teve o nome mudado para Israel? (Jacó, neto de Abraão.)
- De acordo com a linhagem, quem pertence à casa de Israel? (Qualquer descendente literal de Israel.)
- Quem se qualifica espiritualmente para as bênçãos de Israel? (Somente os justos que cumprem seus convênios.)

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto assistem ao vídeo, peça aos alunos que procurem algumas das razões pelas quais Israel foi dispersa.

SEGMENTO 3 Após assistirem ao segmento 3 (2:55), peça aos alunos que atualizem sua linha do tempo com as informações do vídeo.

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- Por que o Senhor permitiu que os israelitas fossem dispersos? (Porque quebraram seus convênios.)
- Por que o reino de Judá não se tornou justo quando viram o que aconteceu ao reino de Israel? (Eles não estavam dispostos a se arrependerem e permanecerem justos.)
- O que o povo do convênio do Senhor deveria fazer para ser abençoado e preservado? (Guardar os convênios do Senhor.)

SEGMENTO 4 Peça aos alunos que assistam ao segmento 4 (1:50).

APÓS O VÍDEO

DEBATE As seguintes questões devem ser úteis ao debate do segmento 4:

- Por que é importante ser da casa de Israel hoje? (Porque eles são o povo do convênio do Senhor.)
- Todos os membros da Igreja são da casa de Israel? (Sim. A maioria é literalmente descendente de Israel, mas poucos são adotados na casa de Israel ao unirem-se à Igreja.)

Nota: Será útil ensinar aos alunos que a declaração da linhagem na bênção patriarcal é uma linhagem de bênção, não uma linhagem de sangue. A maioria dos membros da Igreja hoje, contudo, têm o sangue de Israel na sua linhagem, pois o sangue de Israel foi amplamente espalhado pelo mundo.

- Qual é nossa obrigação para com os descendentes de Israel que não conhecem os convênios do evangelho do Senhor? (Compartilhar o conhecimento desses convênios com todos que desejarem ouvir.)
- Todos os descendentes de Israel estão vivendo o convênio do evangelho hoje? (Não. Muitos não estão, mas esperamos que todos venham a vivê-lo um dia.)
- O que acontece com aqueles que morrem sem um conhecimento dos convênios do Senhor? (O evangelho será pregado a eles no mundo espiritual e, se o aceitarem, suas ordenanças serão realizadas nos vários tempos.)
- O que acontecerá às dez tribos perdidas? (Serão reunidas e finalmente retornarão à Terra Santa.)

DEFINIÇÕES Explique as seguintes definições, se ainda não tiver feito durante a aula. Talvez queira escrever as frases no quadro.

Terra de Israel Refere-se a Israel geográfica. Os limites mudaram no decorrer dos anos.

Filhos de Israel Descendentes literais de Israel e aqueles que vivem o convênio do Evangelho do Senhor.

Israel espiritual Qualquer pessoa que vive o convênio do evangelho.

Nação de Israel Israel política, no passado ou no presente.

Estado de Israel A nação de Israel desde 1948.

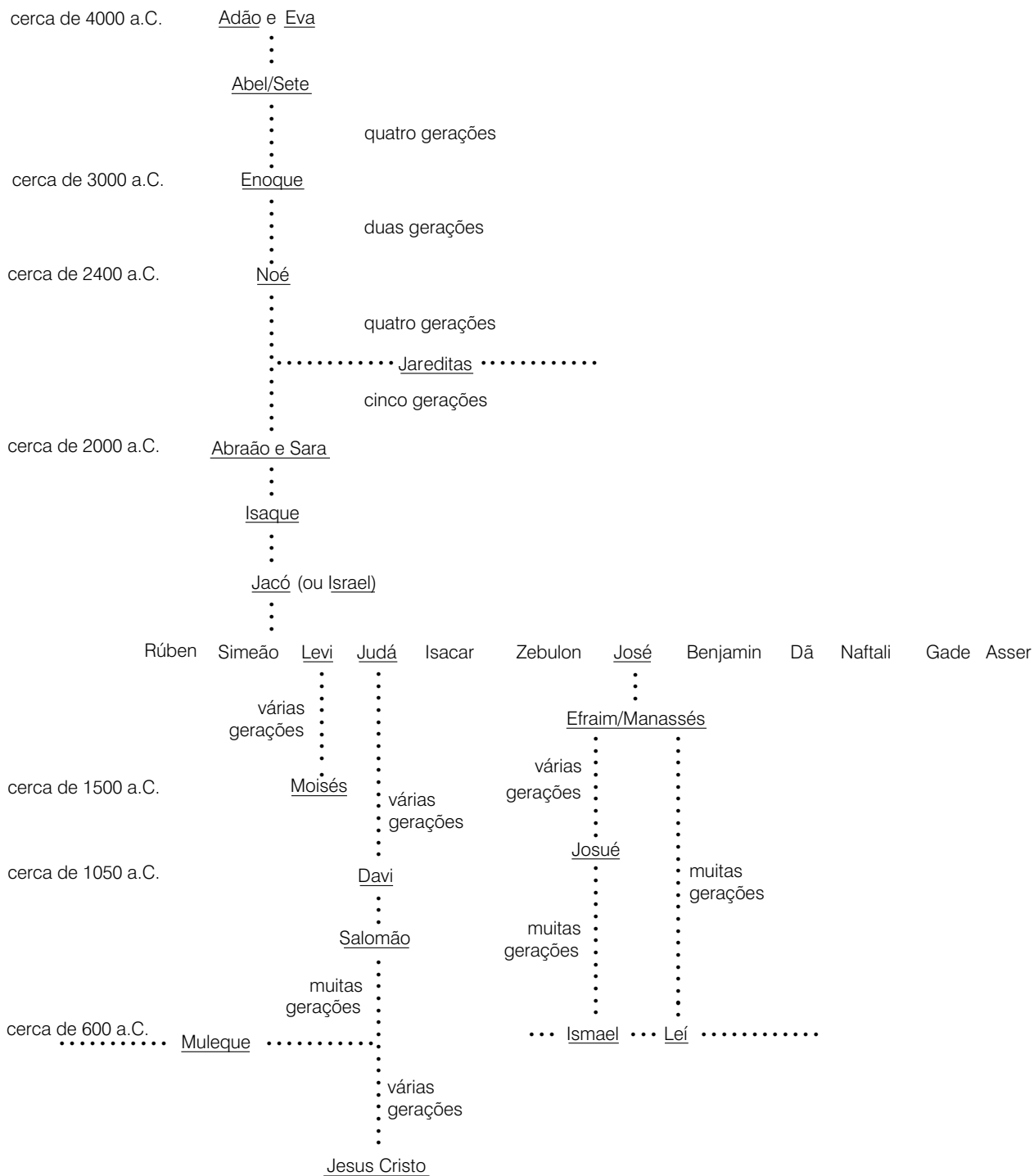
Israel do convênio Israel dispersa e aqueles que vivem o convênio do evangelho.

Casa de Israel Descendentes literais de Israel e aqueles que vivem o convênio do evangelho.

Reino de Israel Israel unida; o Reino do Norte depois da divisão da Israel unida; A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias hoje; Israel milenar.

CONCLUSÃO O Senhor escolheu a casa de Israel como Seu povo do convênio. À medida em que Israel está sendo reunida nestes últimos dias, os justos que vivem o convênio do evangelho do Senhor se tornam Seu povo escolhido e herdeiros da salvação.

A CASA DE ISRAEL



OBJETIVO

Ilustrar as bênçãos advindas de se colocar o Senhor acima de qualquer pessoa, coisa ou idéia em nossa vida.

ANTES DO VÍDEO

PREPARAÇÃO Peça a um ou mais alunos que preparem um pequeno devocional. Peça que suponham que, devido a uma doença terminal ou um iminente desastre, esta será a última chance que terão de falar com a classe. Terão poucos minutos para transmitirem seu último discurso, um curto resumo dos mais importantes princípios que aprenderam durante seu tempo na Terra.

ESCRITURA Josué 23–24 é o último discurso de Josué. Já velho, Josué reuniu os líderes de Israel e transmitiu-lhes suas últimas palavras de conselho.

Josué 23:6–8 Leia Josué 23:6–8 em classe e peça a um aluno que diga com suas próprias palavras o que Josué queria transmitir (sejam corajosos em fazer tudo o que o Senhor ordenou).

Josué 23:10 Que tipos de desafios uma pessoa pode vencer com o Senhor a seu lado? (Um contra mil.)

Josué 23:14 Quão bem sucedidos foram os israelitas ao servirem ao lado do Senhor? (Nunca fracassaram. Todas as boas coisas que o Senhor prometeu aconteceram.)

Josué 23:16 O que aconteceria se Israel servisse a outros deuses? (Pereceriam rapidamente.)

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- Por que Abraão deixou sua família? (Idolatria.)
- Por que os filhos de Israel tiveram que vagar por quarenta anos no deserto? (O incidente do bezerro de ouro.)
- Por que o mandamento “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3) é o primeiro mandamento? (É fundamental que coloquemos o Senhor em primeiro lugar em nossa vida.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Quando os israelitas colocaram o Senhor em primeiro lugar, prosperaram. Quando serviram ao Senhor, prosperaram. O Senhor deu-lhes uma terra pela qual não precisaram trabalhar, cidades que não haviam construído e vinhas e pomares que não haviam plantado (ver Josué 24:13–15). Considerando tudo que o Senhor fez por Israel, por que desejariam colocar algo diante de Deus?

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Não Terás Outros Deuses diante de Mim” 10:15

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça que encontrem os falsos deuses

que adoramos hoje e as razões pelas quais as pessoas colocam sua fé em algo além de Deus.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo começa com uma explicação de como o envenenamento por monóxido de carbono acontece no corpo. As células vermelhas do sangue ligam-se ao monóxido de carbono em vez do oxigênio. O sangue transporta o que supõe ser o oxigênio que dá vida, mas o resultado é a morte da célula.

Algumas formas de idolatria seguem o mesmo processo que o envenenamento. O espírito é enfraquecido quando colocamos coisas acima do Senhor. Pequenos exemplos ilustram algumas das coisas que adoramos em lugar do Senhor. Um discurso do Presidente Ezra Taft Benson na conferência geral de abril de 1988 salienta a necessidade de se colocar Deus em primeiro lugar em nossa vida.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Debata as seguintes questões:

- O que é idolatria? (Adorar alguém ou algo no lugar de Deus)
- O que significa *adorar*? (Adorar não somente inclui um ritual religioso, como se curvar perante Deus ou ídolos. O Deus de uma pessoa é a coisa ou ser na qual ela confia e acredita, supondo que tem o maior poder. É algo que a pessoa deseja com ardor.)
- Como a idolatria é comparável ao envenenamento por monóxido de carbono? (Falsos deuses tomam o lugar de Deus e Seu poder salvador, e nós enfraquecemos ou morremos espiritualmente.)
- Quais são alguns dos falsos deuses que adoramos hoje? (Exemplos óbvios são o dinheiro, roupas, carros e coisas materiais. Os menos óbvios são orgulho, sucesso na escola e aceitação social.)
- Por que as pessoas se desviam de Deus e colocam sua confiança em outras coisas? (Algo além de Deus parece ser capaz de satisfazer-lhes as necessidades e os desejos.)

ATIVIDADE COM ESCRITURA Peça aos alunos que reescrevam Josué 24:15 com suas próprias palavras. Peça que identifiquem especificamente os tipos de falsos deuses que adoramos hoje. Comente alguns deles com a classe.

CONCLUSÃO Não há deus além do Deus vivente. Qualquer falso Deus que escolhamos adorar não tem poder para salvar (ver Isaías 45:18–22).

“Se não escolheste colocar o reino de Deus em primeiro lugar, no fim não fará diferença alguma o que tiverdes escolhido.” (Neal A. Maxwell, *A Liahona*, novembro de 1974, p. 51.)

OBJETIVO

Entender o divino propósito da maternidade.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE Pergunte: “Qual é a maior necessidade do mundo?” Depois de um breve debate, leia a seguinte declaração de David O. McKay:

“Se me fosse pedido nomear a maior necessidade do mundo, diria sem hesitar: mães sábias e (...) pais exemplares.” [Richard L. Evans, *Richard Evans’ Quote Book* (Livro de Citações de Richard Evans), (Salt Lake City: Publishers Press, 1971), p. 20].

Pergunte aos alunos por que acham que o Presidente McKay se sentia assim sobre as mães e os pais. (A vida das pessoas é fortemente influenciada por seus pais.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Faça as seguintes perguntas e sugira que os alunos procurem as respostas em I Samuel 1–3.

- Qual era o maior desejo de Ana? (Ter um filho. Ver I Samuel 1:1–10.)
- Que promessa ela fez ao Senhor? (Se o Senhor lhe desse um filho, ela o consagraria a Ele. Ver I Samuel 1:9–11.) Explique que o Senhor a ouviu e a abençoou com um filho.
- De que maneira Ana consagrou Samuel ao Senhor? (Permitiu que servisse no Tabernáculo como servo de Eli, o sumo sacerdote. Ver I Samuel 1:24–28.)
- Por que os filhos de Eli foram considerados “filhos de Belial”? (Eles agiram indignamente como sacerdotes do templo. Ver I Samuel 2:12–17.)
- Por que o Senhor estava irado com Eli? (Ver I Samuel 2:27–29) (Ele honrou mais os filhos do que o Senhor.)
- Que profecia foi dada a Eli a respeito de sua posteridade? (Ver I Samuel 2:30–34.) (Seriam removidos do cargo de sacerdote e morreriam na juventude.)
- A educação incorreta dos filhos de Eli teve um efeito sobre toda Israel? (Ver I Samuel 2:27–30.) (Sim. O povo olhou para as ofertas do Senhor com aversão.)
- A dignidade de Ana teve algum efeito sobre toda a Israel? (Ver I Samuel 3:19–20.) (Sim. Seu filho foi obediente, serviu ao Senhor, tornou-se profeta e juiz e ajudou a conduzir Israel de volta a Jeová.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Por Este Menino Orava Eu” 11:43

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça que tentem descobrir o que está incomodando Kellie e que determinem como responderiam a sua pergunta.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Kellie Christopherson é muito inteligente e destaca-se nos estudos. Está sendo incentivada a tomar uma decisão importante. Ela pergunta a si mesma o que poderia fazer para ter maior influência no mundo.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Faça as seguintes perguntas:

- Como o mundo vê o papel da mulher?
- Que esclarecimentos a mãe de Kellie dá concernente ao papel da mulher?
- O que os profetas nos têm ensinado sobre o verdadeiro papel da mulher? (Ver a seguinte citação para responder.)

CITAÇÕES Leia a seguinte citação para a classe. Pode dar uma cópia da citação a cada aluno.

- “Agora, minhas queridas mães, conhecendo seu divino papel de conceber e criar filhos e de levá-los de volta a Ele—como fazê-lo à maneira do Senhor? Digo à 'maneira do Senhor' porque é diferente da maneira do mundo.

O Senhor definiu claramente o papel das mães e dos pais quanto ao trabalho de sustentar e criar uma posteridade justa. No início, Adão—não Eva—foi instruído a ganhar o pão com o suor de seu rosto. Contrariando a sabedoria do mundo, o dever da mãe é estar em casa e não no mercado de trabalho.” [Ezra Taft Benson, *To the Mothers in Zion* (Para as Mães em Sião), (Panfleto de 1987, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), p. 5.]

- “Nenhuma carreira chega aos pés da importância do papel de esposa, dona de casa e mãe. (...) Cubra-se com o manto da maternidade e, sem medo, dê sua contribuição na vital tarefa de criar corpos para as almas imortais que ansiosamente esperam por isso.” (Benson, *idem*, pp. 7–8.)
- “Toda moça, sem exceção, deve preparar-se para o casamento e para as responsabilidades domésticas. Embora não se leia isso nas revistas modernas, é a pura verdade. As moças devem ser incentivadas a orgulharem-se da preparação para o verdadeiro serviço da mulher. Devem procurar aprender coisas úteis e enriquecedoras para a vida familiar. Devem

desenvolver os talentos, aumentar o conhecimento e testemunho do evangelho e ter o desejo de servir aos outros. Algumas moças podem ser chamadas para uma missão de tempo integral, e todas terão a oportunidade de ser muito úteis no reino de Deus, se estiverem preparadas (...). Queremos que nossas mulheres sejam cultas e instruídas, pois os filhos podem não conseguir superar os efeitos da falta de cultura de suas mães." [Spencer W. Kimball, *Teachings of Spencer W. Kimball* (Ensinaamentos de Spencer W. Kimball), ed. Edward L. Kimball (Salt Lake City: Bookcraft 1982), p. 320.]

- "Grande parte do crescimento da Igreja nos últimos dias dever-se-á (...) à vida justa e expressiva das mulheres da Igreja mostrando que são diferentes—no sentido positivo—das mulheres do mundo." (*Ensign*, novembro de 1979, pp. 103-4.)

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto lê a próxima citação, peça aos alunos que ouçam as duas principais responsabilidades que o Senhor deu aos pais:

"Afirmo a todos vós, que o Senhor deu ao homem a responsabilidade de prover o sustento da família, de modo a permitir que a mulher cumpra seu papel de mãe no lar (...)

Além disso, tendes a sagrada responsabilidade de prover liderança espiritual para vossa família (...)

A mãe exerce a importante função de coração do lar, mas isso de forma alguma diminui o igualmente importante papel do pai como cabeça do lar, na criação, educação e amor que devem dar aos filhos.

"Como patriarca do lar, tendes a responsabilidade de assumir a liderança na criação dos filhos. Cabe-vos ajudar a formar um lar no qual habite o Espírito do Senhor. Vossa função é orientar toda a vida familiar. Deveis participar ativamente no estabelecimento das regras e disciplina da família." (Ezra T. Benson, *A Liahona*, janeiro de 1988, p. 46.)

CONCLUSÃO Incentive os alunos a decidirem ser mães sábias e pais exemplares.

19 II Reis 24-25

TELEJORNAL DO CANAL SEIS (SÉCULOS a.C.)

OBJETIVO

Entender o panorama histórico de 600 a.C. para um melhor entendimento das escrituras relacionadas.

ANTES DO VÍDEO

Nota: As datas de eventos específicos deste período são aproximadas. As datas usadas são somente para ajudar a mostrar o relacionamento entre os eventos e as pessoas. Talvez esta apresentação leve mais que um dia. Pode-se usar esta apresentação novamente ao estudar os profetas Jeremias, Ezequiel e Daniel.

INTRODUÇÃO Diga aos alunos que estarão assistindo a dois telejornais de aproximadamente 600 a.C.. Para entender as notícias, precisarão conhecer quatro profetas, dois reis e duas cidades. Avise aos alunos que os mais importantes impérios ou reinos da época são a Babilônia, Assíria e Egito.

Explique que a Babilônia é uma cidade e também um país. A distância entre Babilônia e Jerusalém é de aproximadamente 885 quilômetros.

Pode desenhar no quadro-negro o gráfico encontrado no fim da lição. Por enquanto, inclua apenas os cabeçalhos e os nomes dos profetas.

Explique aos alunos que a classe irá preencher a coluna de 600 a.C. do gráfico depois de assistir ao primeiro segmento do vídeo.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

Telejornal do Canal Seis (Séculos a.C.) 14:10

SEGMENTO 1 Este segmento (5:10) é um telejornal de 600 a.C. As notícias permitem ao espectador saber onde os profetas Jeremias, Daniel e Leí estavam nessa época da história. Há também uma história política sobre o fortalecimento da Babilônia. Os alunos devem prestar muita atenção aos nomes e às atividades dos profetas. Não há informações suficientes sobre Ezequiel, em 600 a.C., para responder com segurança às perguntas a respeito dele.

DEBATE EM CLASSE Ao debater o segmento, preencha a coluna do gráfico de 600 a.C..

ESTUDO DAS ESCRITURAS EM CLASSE Debata II Reis 24-25 com os alunos e resuma a história dessa passagem.

II Reis 24:14-17 Muitos foram levados como cativos para a Babilônia (entre 600 e 597 a.C.). Dez mil cativos foram mencionados em II Reis 24:14. Ezequiel estava entre eles. Zedequias foi colocado no trono.

II Reis 25:1-3 Os babilônios cercaram Jerusalém durante dezoito meses.

II Reis 25:4-7 Zedequias escapou, mas foi capturado pelos babilônios mais tarde. Seus filhos foram mortos, ele teve os olhos arrancados e foi levado à Babilônia.

II Reis 25:8–11 Jerusalém foi destruída, o Templo de Salomão queimado e o povo levado cativo à Babilônia.

II Reis 25:26 Algumas pessoas que não foram levadas para a Babilônia foram para o Egito. O termo “caldeus” refere-se aos Babilônios.

SEGMENTO 2 O segmento 2 (9:00) está sintonizado em 586 a.C.. O telejornal mostra as mudanças ocorridas de 600 a.C. até esse ano. Novamente há histórias que mostram onde cada profeta estava e contam um pouco sobre o que aconteceu durante esses anos. A história política concentra-se no cerco de Jerusalém, sua destruição pelos babilônios e o destino dos judeus ao serem levados para o cativeiro. Há um documentário sobre o cumprimento das palavras dos profetas. Peça que os alunos procurem as mudanças ocorridas desde 600 a.C. e a localização e as atividades dos profetas.

APÓS O VÍDEO

DEBATE EM CLASSE Com a ajuda dos alunos, preencha a coluna do gráfico de 586 a.C. no quadro-negro. Debata as mudanças históricas que ocorreram entre as duas reportagens e as mudanças ocorridas na vida desses quatro profetas.

ATIVIDADE COM ALUNOS Depois de completar o gráfico, peça aos alunos que expressem qual dentre os chamados dos profetas escolheriam para si mesmos

expondo razões dessa escolha. Seus alunos devem também expressar seus sentimentos sobre os profetas e as dificuldades que enfrentaram. Você poderá comentar as diferenças entre os diversos chamados missionários e outros chamados na Igreja hoje.

Nota: Leí foi chamado para uma terra distante, enquanto Jeremias permaneceu em Jerusalém para pregar. Daniel viveu na corte do rei de uma poderosa nação; Ezequiel pregou nessa mesma nação, mas entre os refugiados.

O gráfico completo deve se parecer com este:

PROFETA	600 a.C.		586 a.C.	
	LOCAL	ATIVIDADE PRINCIPAL	LOCAL	ATIVIDADE PRINCIPAL
Jeremias	Jerusalém	Pregar ao povo	Egito	Cativo
Ezequiel	(Descoberto)		Babilônia	Pregar e profetizar
Daniel	Babilônia	Aconselhar o rei	Babilônia	Aconselhar o rei
Leí	Jerusalém	Pregar e profetizar	Américas	Liderar o povo

20 Provérbios 3:5–6

“CONFIA NO SENHOR”

OBJETIVO

Incentivar os alunos a confiarem no Senhor e não em seu próprio entendimento.

ANTES DO VÍDEO

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Leia e marque Provérbios 3:5–6 com os alunos. Enfatize as frases “Confia no Senhor”, “Não te estribes em teu próprio entendimento” e “Ele endireitará tuas veredas”. Usando metade do quadro-negro, desenhe duas colunas com os seguintes títulos “Confia no Senhor” e “Estribe no entendimento”. Peça aos alunos que sugiram personagens do Velho Testamento estudados neste ano que confiaram no Senhor e outros que se estribaram no próprio conhecimento. Escreva cada nome abaixo da coluna apropriada e peça aos alunos que façam um breve resumo da história. Na outra metade do quadro escreva: “Maneiras de confiar no Senhor”.

Ajude os alunos a concluir que o Senhor orienta aqueles que confiam Nele. Testifique que confiar no Senhor é tão importante hoje como o era na época do Velho Testamento. Enquanto assistem aos três primeiros segmentos do vídeo, convide os alunos a procurarem três maneiras pelas quais o Senhor nos orienta quando confiamos Nele.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Confia no Senhor” 18:25

VISÃO GERAL O vídeo é formado por quatro segmentos. Os três primeiros apresentam maneiras de confiar no Senhor. O quarto é um musical.

SEGMENTO 1 No segmento 1 (5:10) o treino dos cavalos árabes ensina a importância de confiar no Senhor ao escutar os sussurros do Espírito.

REVISÃO E DEBATE Diga aos alunos que os cavalos que confiaram no treinador, respondendo imediatamente ao sino e indo até ele antes de satisfazerem a sede foram considerados de raça e separados como cavalos de uso

peçoal. Pergunte aos alunos o que o sino significa em sua vida (o Espírito Santo). A seguinte citação do Élder Boyd K. Packer deve ajudar os alunos a compreender a importância de desenvolverem a habilidade de responder aos sussurros do Espírito.

"Algumas respostas virão da leitura das escrituras, outras, ouvindo-se os oradores. E, ocasionalmente, quando for importante, através de inspiração poderosa e direta. O estímulo será claro e inconfundível.

Podeis aprender agora, em vossa juventude, a ser guiados pelo Espírito Santo.

Como apóstolo, escuto hoje a mesma inspiração, vinda da mesma fonte, do mesmo jeito, da forma que escutava quando era um rapaz. O sinal transmitido é muito mais nítido agora." (*A Liahona*, março de 1980, p. 28.)

Peça os alunos que mencionem as bênçãos de se atender aos sussurros do Espírito. Encoraje-os a compartilhar um exemplo pessoal em que eles ou outros foram guiados ao confiarem no Senhor e escutarem os sussurros do Espírito. Escreva "escutar o Espírito" no quadro-negro exemplificando uma maneira de confiarmos no Senhor.

SEGMENTO 2 No segmento 2 (5:15) três jovens arrumam seus próprios pára-quadras.

REVISÃO E DEBATE Debata com os alunos os diferentes graus de atenção que os três jovens deram às instruções escritas de como arrumar seus pára-quadras. Compare esses três graus de atenção com as diferentes atitudes das pessoas em relação às escrituras. Debata com os alunos as semelhanças entre as instruções escritas de como arrumar pára-quadras e as escrituras. Ensine aos alunos que confiamos no Senhor e não nos estribamos no próprio entendimento ao aceitarmos as diretrizes das escrituras. Ajude os alunos a considerarem como a atitude de uma pessoa para com as escrituras se relaciona com sua atitude em relação ao Autor delas.

Peça que os alunos reflitam nos danos de despedirmos a vida estribando-nos no próprio conhecimento, sem permitir que as escrituras guiem nossos passos. Escreva "aceitar as diretrizes das escrituras" no quadro-negro como outra maneira de confiarmos no Senhor.

SEGMENTO 3 Este segmento (4:20) ilustra como demonstramos confiança no Senhor ao seguirmos os líderes. Mostra um jovem numa expedição de esqui aprendendo a seguir seu guia de setenta anos.

REVISÃO E DEBATE Debata com os alunos como a confiança no Senhor envolve seguir o conselho inspirado dos líderes. Com referência à orientação que recebemos, comente com a classe a relação que existe entre o guia da história e o profeta vivo, os líderes locais da Igreja e os pais dos alunos.

Relembre aos alunos que o Senhor não permitirá que os profetas nos afastem da verdade. "Digo à Israel que o Senhor nunca permitirá que eu ou qualquer outro homem na posição de presidente da Igreja os conduza erradamente. Isso está fora de cogitação, pois não é essa a vontade de Deus." [Wilford Woodruff, *The Discourses of Wilford Woodruff*, (Os Discursos de Wilford Woodruff), p. 212.]

Ajude os alunos a compreenderem a relação que existe entre a obediência ao profeta e a outros líderes da Igreja. "Um homem que diz que apóia o Presidente da Igreja ou as Autoridades Gerais, mas não pode apoiar seu próprio bispo, está enganando asi mesmo. O homem que não apóia o bispo de sua ala ou o presidente de sua estaca, não apoiará o Presidente da Igreja." [*Follow the Brethren* (Segui os Líderes), BYU, Speeches of the Year, Provo, 23 março de 1965, pp. 4-5.] Acrescente "seguir os líderes" no quadro-negro como maneira de confiar no Senhor.

SEGMENTO 4 Este segmento (3:40) é baseado na música "Confiarei no Senhor".

APÓS O VÍDEO

ATIVIDADE COM USO DO QUADRO-NEGRO

Volte à lista de personagens do Velho Testamento. Peça aos alunos que relacionem uma ou mais formas de se confiar no Senhor e os personagens alistados no quadro-negro.

MARCAR ESCRITURA Ajude os alunos a marcarem as referências remissivas de *Provérbios 3:5-6* com as escrituras relacionadas aos personagens escolhidos alistados no quadro. Você poderá pedir que escrevam as três maneiras de se confiar em Deus—Espírito, escrituras, líderes—na margem de suas escrituras, próximo de *Provérbios 3:5-6*.

21 *Isaías 1*

ISAÍAS: AUXÍLIOS

Disponível apenas em inglês.

OBJETIVO

Ensinar que a adoração diária, a santificação do dia do Senhor e o jejum nos ajudam a aproximarmos-nos mais de Deus e recebermos Seu poder.

ANTES DO VÍDEO

Nota: Esta lição diz respeito aos princípios da adoração— não somente na observância do dia do Senhor, do jejum ou da adoração diária.

USO DE OBJETO Coloque uma gravura do Salvador no teto da sala de aula, próximo à porta, onde os alunos provavelmente não a verão. Com o passar da aula, pergunte quantos alunos viram a nova gravura do Salvador na sala. Pergunte por que alguns não a viram. (Não está num local que normalmente olhamos.) Muitas pessoas não encontram o Salvador porque procuram nos lugares errados.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Leia Isaías 55:6–9 com a classe. Quais são algumas formas de encontrarmos o Senhor? (V. 6, invocai-o; v. 7, deixe o ímpio o seu caminho e se converta ao Senhor.) Qual é a chave para submeter nossa vontade à Dele? (vv. 8–9, Seus caminhos e pensamentos são mais altos que os nossos.)

DEBATE COM USO DO QUADRO-NEGRO Desenhe um diagrama no quadro como o que está abaixo e pergunte: “Como a maneira do Senhor de alcançarmos a felicidade está acima das maneiras dos homens?” (Há exemplos de respostas entre parênteses.) Não prolongue muito o debate.

FELICIDADE	
Maneiras do Senhor	(Retidão, serviço, espiritualidade, amor)
Maneiras dos homens	(Prazer, posses materiais, coisas mundanas, luxúria)

Apague as respostas e substitua “Felicidade” por “Sucesso”. Pergunte como a maneira do Senhor de obter sucesso está acima das maneiras dos homens. (O Senhor ressalta o crescimento espiritual e famílias eternas, enquanto o mundo concentra-se na ambição pessoal e no acúmulo de riqueza e poder.)

Mude o título de “Sucesso” para “Adoração” e refaça a pergunta. (A maneira do Senhor diz que devemos adorá-Lo por meio de oração, estudo das escrituras, observância do dia do Senhor, jejum e assim por diante. As pessoas do mundo adoram a si mesmas ou a ídolos de outro tipo, como dinheiro, celebridades, poder e riquezas.)

Existe outro método que o adversário usa para que adoremos incorretamente: Corrompemos os caminhos do Senhor quando os praticamos à nossa própria maneira, em vez da maneira estabelecida pelo Senhor. Essa é uma

forma de idolatria ilusória, que pode se tornar uma pedra de tropeço até mesmo para os seguidores do Senhor.

ANÁLISE DAS ESCRITURAS O propósito desta atividade é fazer com que o professor examine Isaías 56–57 com os alunos. Procure exemplos de como os homens praticaram a maneira do Senhor para proveito pessoal, em vez de procurarem cumprir o propósito do Senhor.

Isaías 56:1–2, 6 Que prática do Senhor estava sendo corrompida? (O dia do Senhor.) Uma das maneiras óbvias de corrompermos o dia do Senhor é quebrá-lo, fazendo algo contrário ao espírito do dia. Uma maneira mais sutil de corromper o dia do Senhor é guardá-lo sem real intento ou propósito.

Isaías 57:14 A obediência mecânica às leis do Senhor pode tornar-se uma pedra de tropeço ao povo do Senhor.

Isaías 57:15 Qual a atitude de adoração apropriada que permite ao povo do Senhor habitar com Ele no lugar alto e sagrado? (Um Espírito contrito e humilde.)

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Por Que Jejuamos Nós” 7:40

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça que observem que diferença faz na vida de uma pessoa a observância do dia do Senhor sem real intento ou propósito comparado com a prática das maneiras do Senhor com espírito humilde e contrito.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo mostra como um jovem que relutantemente vive a lei do jejum aprende a observá-la à maneira do Senhor. Sua má atitude a respeito do jejum é identificada e seu processo de conversão é traçado. A vida do jovem é então comparada às condições que existem nos dias de Isaías.

APÓS O VÍDEO

DEBATE Revise com os alunos a atitude errada de Larry sobre o jejum e sua conversão ao humilhar-se. Permita aos alunos que debatam suas próprias atitudes com relação ao jejum.

CORRENTE DE ESCRITURAS Mude o título do diagrama no quadro para “Jejum”. Aliste a maneira do Senhor e a dos homens de jejuar.

Isaías 58:3–5 A maneira de jejuar dos homens é encontrar prazer, dar trabalho aos outros (ver Isaías 58:3) e jejuar sem motivação espiritual (ver vv. 4–5).

Isaías 58:6–7 Quais são os propósitos do Senhor para o jejum?

[Arrepende-nos de nossos pecados, aliviar as pressões (ver Isaías 58:6), alimentar o faminto e ajudar o necessitado por meio das ofertas de jejum (ver v. 7).]

Isaías 58:8–12 Quais são as bênçãos do jejum? [Saúde, retidão, (ver Isaías 58:8–9), inspiração, luz espiritual (v. 10) e prosperidade (v. 11).]

Mude o título do diagrama do quadro-negro para "Dia do Senhor".

Isaías 58:13 Quais são as maneiras dos homens de guardar o dia do Senhor (ver Isaías 58:13)? (Fazê-lo à sua própria maneira, encontrar prazer e dizer suas próprias palavras.) Identifique palavras, maneiras pessoais e prazeres que corrompem a adoração do dia do Senhor.

Qual é a maneira do Senhor? (Afastar-se de seus prazeres pessoais e deleitar-se em honrar ao Senhor.) Descubra as coisas positivas que os alunos fazem no dia

do Senhor a fim de torná-lo deleitoso, como o estudo das escrituras, escrever no diário, freqüência à Igreja, debates sobre o evangelho, passar o tempo com a família e a obra missionária.)

Isaías 58:14 Quais as promessas do Senhor para aqueles que santificam Seu dia? ("Cavalgar sobre as alturas da terra", que poderia significar elevar-se acima do nível de existência mundano e apreciar coisas espirituais, e alimentar-se "com a herança de Jacó", que poderia significar gozar de todas as bênçãos de ser uma pessoa do convênio.)

23 *Isaías–Malaquias*

ISAÍAS–MALAQUIAS: PANORAMA GERAL

Disponível apenas em inglês.

24 *Joel 2*

A SEGUNDA VINDA

OBJETIVO

Mostrar que, se estivermos preparados, aguardaremos a Segunda Vinda do Salvador com esperança, e não medo.

ANTES DO VÍDEO

O segmento 1 deve ser mostrado em preparação para o debate de Joel 2. Deve ser mostrado no início da aula. O segmento 2 deve ser mostrado quase no fim da lição. O segmento 3 é um musical.

UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Segunda Vinda 14:05

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Durante o segmento 1, peça que os alunos observem as diferenças entre os sentimentos de Alan e de Jenny sobre o mesmo acontecimento.

SEGMENTO 1 O segmento 1 (7:30) mostra o contraste entre os sentimentos de dois jovens, Alan e Jenny, com relação a um recital de piano. Jenny ensaiou incessantemente. Alan foi negligente em sua preparação. Na hora do recital, Jenny está confiante e, enquanto Alan está cheio de apreensão e remorso. O objetivo do segmento 1 é mostrar que a preparação para um evento afeta nossa atitude em relação a ele.

DEBATE Debata o segmento 1 com os alunos. Algumas das perguntas abaixo poderão ser úteis:

- Como se sentia Jenny na noite do recital? (Confiante.) Como se sentia Alan? (Despreparado e apreensivo.)
- Por que os dois enfrentaram a mesma situação de forma diferente? (Devido à diferença em sua preparação.)
- Lembram-se de outros exemplos em que as pessoas enfrentaram a mesma situação com atitudes completamente diferentes?
- Leia Doutrina e Convênios 38:30. Como essa passagem de escritura se aplica a Alan e a Jenny? ("Se estiverdes preparados não temereis.")
- Lembram-se de alguns exemplos em que a preparação afetou a atitude de alguém a respeito de um acontecimento?

Como a preparação influencia o resultado?

- Se compararmos os eventos anteriores à Segunda Vinda ao recital, o que podemos aprender sobre a preparação?
- Todas as pessoas da Terra serão afetadas pelos eventos anteriores à Segunda Vinda. O que influenciaria a atitude e a experiência das pessoas? (Preparação.)

ESCRITURA E DEBATE Por que Joel descreveu a Segunda Vinda como "grande e mui terrível"? (Joel 2:11.) Explique que os alunos lerão a respeito de coisas que acontecerão antes da Segunda Vinda. Aliste os eventos no quadro-negro em duas colunas: "Grande" e "Terrível".

Explique que a palavra “grande” mencionada em Joel 2:11 provavelmente se refere à magnitude da Segunda Vinda. Em nossa lista, “grande” representará os eventos positivos associados com a Segunda Vinda, e “terrível” representará os negativos.

Peça aos alunos que leiam Joel 2:1–11, 19–32 respondendo sempre que encontrarem um evento. Escreva as respostas no quadro. Seguem-se abaixo algumas respostas possíveis.

GRANDE	TERRÍVEL
O Senhor terá Seu próprio exército (v. 11).	Trevas (v. 2).
O Senhor nos atenderá e orientará (v. 19).	Tristeza (v. 2).
Os santos não serão mais feridos pelas nações (v. 19).	Grande exército (vv. 2–3).
O inimigo será removido (v. 20).	Destruição pelo fogo (v. 3).
Haverá regozijo (v. 21).	Nada lhe escapará (v. 3).
O Senhor enviará comida (v. 24).	Muita dor (v. 6).
Saberemos que o Senhor estará conosco (v. 27).	Terremotos (v. 10).
O Espírito será derramado sobre toda a carne (v. 28).	Abalar-se-ão os céus (v. 10).
Os filhos e as filhas profetizarão (v. 28).	O Sol, a Lua e as estrelas enegrecerão (v. 10).
Os velhos terão sonhos (v. 28).	
Os mancebos terão visões (v. 28).	
Muitos prodígios serão mostrados (v. 30).	
Os justos serão salvos (v. 32).	

- Quando pensa na Segunda Vinda, você a considera o “grande” dia ou o “terrível” dia?
- O que pode ajudá-lo a ter uma atitude mais positiva a respeito da Segunda Vinda? (Ver D&C 38:30.) (Estar preparado.)

ANÁLISE DAS ESCRITURAS Debata com os alunos as seguintes perguntas:

Joel 2:12 Quem está falando? (O Senhor.)

- O que o Senhor ensina que podemos fazer para estarmos melhor preparados? (Converter-nos a Ele de todo o coração, jejum, choro e pranto.)
- Joel fala sobre choro e pranto. Que princípio do evangelho inclui choro e pranto? (Arrependimento.)

Joel 2:13 Que outras coisas devemos fazer para estarmos preparados? (Rasgar o coração.)

- O que significa rasgar o coração? (Deixar de lado o orgulho e tornar-nos submissos ao Senhor.)

Joel 2:16 O que o Senhor nos ordena neste versículo? (Congregar-nos e santificar-nos.)

Joel 2:18 Qual é a primeira palavra deste versículo? (Então.)

- Quando receberemos as bênçãos alistadas na coluna “grande”? (Quando nos arrependermos.)
- Como será a atitude dos justos, se seguirem as instruções do Senhor? (Estarão confiantes e preparados.)

Joel 2 refere-se à preparação espiritual ou física? (Espiritual.)

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO Enquanto os alunos assistem ao segmento 2, peça-lhes que procurem outras idéias a respeito da preparação.

SEGMENTO 2 O segmento 2 (4:00) é a história de um jardineiro que trabalha para um patrão muito rico, que freqüentemente está ausente. O jardineiro mantém bem cuidados os jardins da propriedade, embora o dono não tenha visitado o local por muitos anos. Quando lhe perguntam o motivo de sua diligência, ele responde que precisa mantê-lo sempre pronto, como se o patrão estivesse voltando hoje. A intenção do segmento 2 é motivar os alunos a prepararem-se hoje. Também pode ser usado para debater sobre o desânimo e a ajuda que servos do Senhor podem nos dar em nossa preparação.

SEGMENTO 3 O segmento 3 (2:35) é baseado na canção “Hoje”.

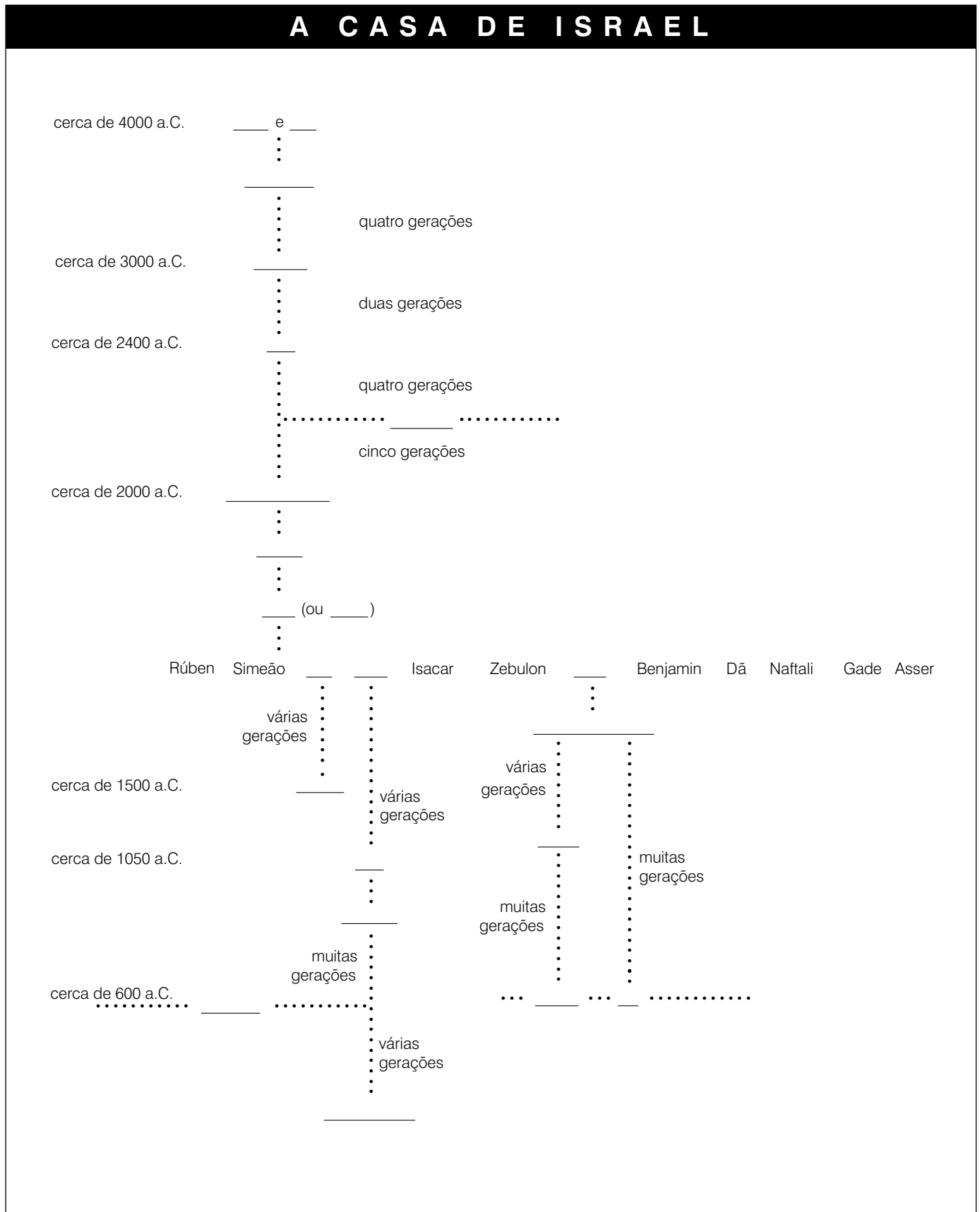
APÓS O VÍDEO

DEBATE Inicie um debate a respeito da importância da preparação imediata para os eventos que acompanham a Segunda Vinda. As seguintes perguntas poderão ser úteis:

- O que você tem feito a fim de preparar-se para a Segunda Vinda?
- O que pode fazer a fim de alcançar a calma confiança de estar preparado para os eventos futuros? (Preparar-se agora.)
- Quanto tempo poderia o jardineiro negligenciar o jardim sem que as conseqüências se tornassem evidentes?
- O que o proprietário sentiria sobre o jardineiro quando viesse visitar sua casa? Por quê?
- Se você fosse o jardineiro, como se sentiria se estivesse tão preparado quanto ele quando o proprietário chegasse? Por quê?

Nota: Se o tempo permitir, faça um debate sobre como vencer o desânimo ao prepararmos-nos para esse grande evento.

CONCLUSÃO Suportaremos o dia da Segunda Vinda, se estivermos preparados.



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE



32318 059